

ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR DE MINAS GERAIS

Renovação da Frota da PMMG
Uma Proposta de Redução de Custo

Saulo Neves Martins

658.3

Belo Horizonte

1996

CAP PMGO WILLIAN SILVA NOGUEIRA
CAO/93 - APMDO

BAPM



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Academia de Polícia Militar

Escola de Polícia Militar
ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR
Belo Horizonte



**RENOVAÇÃO DA FROTA DA PMMG - UMA PROPOSTA DE
REDUÇÃO DE CUSTOS**

Saulo Neves Martins
Maj PMMG

AGENCIAMENTO

CAO 1996/MG
MAR
ren
7078

Minas Gerais
Academia de Polícia Militar BAPM

8/8

16,00h



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Academia de Polícia Militar

→ **RENOVAÇÃO DA FROTA DA PMMG**

→ **Uma Proposta de Redução de Custos**

→ **Saulo Neves Martins - Maj PM**

Monografia apresentada à Academia de Polícia Militar de Minas Gerais, para aprovação no Curso Superior de Polícia, sob a orientação do Ten Cel PM Hermes Batista - conteúdo - e da Professora Maria das Graças de Oliveira - metodologia

Belo Horizonte

1996



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Academia de Polícia Militar

Dedico esta Monografia aos meus queridos pais, Ismael Gonçalves Martins (in memoriam) e Altair Neves Martins, que muito contribuíram para minha formação intelectual e profissional.

Dedico-a também à minha querida esposa Demagna e filha Ana Luísa, que por diversas vezes se viram privadas da minha presença e do nosso aconchegante convívio familiar.



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Academia de Polícia Militar

Ao meu orientador de conteúdo, Ten Cel PM
Hermes Batista, pela dedicação, amizade e grandeza de espírito que muito contribuíram para a realização desta monografia.

À minha orientadora de metodologia, Professora
Maria das Graças de Oliveira, pelo grau de interesse e seriedade demonstrados, por ocasião desta jornada.



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Academia de Polícia Militar

Princípio Filosófico

"As complexas organizações de hoje necessitam estar constantemente estudando novos esquemas para atender as novas necessidades".

Peter Drucker



SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	1
2 OBJETO DE ESTUDO	4
2.1 Assunto	4
2.2 Tema	4
2.3 Problema	4
2.4 Hipóteses	4
2.5 Justificativa	5
3 EMBASAMENTO TEÓRICO	7
3.1 O Estado moderno	7
3.2 Teorias da administração aplicáveis à PMMG	10
3.3 A Polícia Militar	14
3.3.1 Missão	14
3.3.2 Origem e evolução do sistema de motomecanização da PMMG	16
3.3.3 A situação atual da frota da PMMG	17
3.4 Embasamento legal para renovação da frota	<u>21</u>
3.5 Custos para renovação da frota (veículos leves e médios)	<u>23</u>
4 METODOLOGIA	28
5 SUBSÍDIOS PARA UMA PROPOSTA DE RENOVAÇÃO DA FROTA.	31
5.1 Autoridades governamentais	32
5.2 Autoridades da PMMG	43
5.3 Empresas locadoras de veículos e taxistas autônomos	54
5.4 Empresas de economia mista	64
6 CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES	77



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Academia de Polícia Militar

7 FONTES BIBLIOGRÁFICAS	82
8 APÊNDICE	84
8.1 Questionários	85

Estado de Minas
ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR
BIBLIOTECA



1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho versa sobre a renovação da frota de viaturas leves e médias da Polícia Militar de Minas Gerais.

Com o crescimento da complexidade da vida social, exige-se, constantemente, uma atuação mais efetiva da Polícia Militar e com isso novas técnicas e procedimentos devem ser desenvolvidos com o objetivo de manter a Corporação em condições de atender os anseios da sociedade, no que diz respeito à segurança pública.

O aprimoramento profissional, e os meios utilizados como viaturas, equipamentos operacionais, armamentos modernos, etc, devem ser colocados à disposição do homem para o desempenho de sua função. Essas metas devem, constantemente, ser perseguidas por nossa Instituição, no intuito de se prestar um bom serviço à sociedade.

A falta de recursos financeiros no Estado é notória a todos, e com isto os investimentos foram muito reduzidos em áreas importantes da PMMG, como aquisição de viaturas, armamentos e equipamentos, comunicações, saúde etc. Como para solução deste problema requer tempo, novos caminhos devem ser buscados de imediato para que esta situação não traga prejuízos à sociedade.

O objetivo central deste trabalho é mostrar que o benefício da utilização de isenção de impostos aliados a alienação de viaturas já usadas, os recursos arrecadados nesse processo poderão possibilitar a compra de novas com redução de custos para o Estado num primeiro momento e, num segundo, a redução de gastos com a manutenção da frota. Assim especificam-se os objetivos:



a) Geral

Analisar a atual situação da frota da PMMG e a possibilidade de sua renovação com redução de custos para o Estado.

b) Específicos

- Diagnosticar a situação atual da frota;
- Identificar as causas do desgaste prematuro da frota;
- Levantar os custos para a renovação da frota; ✓
- Oferecer subsídios para a renovação da frota, com menores custos.

Para tal fim, o presente trabalho foi estruturado em 7 seções, no qual, este, o primeiro, contempla a introdução ao tema a ser discutido. /

A seção 2 aborda o Objeto de Estudo, onde são apresentados a justificativa, o Assunto, o Tema, o Problema e as Hipóteses.

A seção 3, traz considerações acerca do Estado, das Teorias Administrativas aplicadas à PMMG, da missão da PM e da evolução do seu sistema de motomecanização. /

Na seção 4, é explicitada a abordagem metodológica com a qual a pesquisa foi desenvolvida.

Na seção 5, são apresentados e analisados os dados obtidos através da pesquisa.



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Academia de Polícia Militar

A seção 6, buscou concentrar as conclusões permitidas pela pesquisa de campo, bibliográfica e documental estabelecendo-se a conexão entre as hipóteses propostas e o resultado do trabalho. Finalmente, são apresentadas algumas recomendações que podem possibilitar a minimização do problema enfocado.



2 OBJETO DE ESTUDO

a) Assunto

Motomecanização

b) Tema

Renovação da frota da PMMG: uma proposta de redução de custos

c) Problema

A Polícia Militar possui uma frota, com idade média de 8,001 anos¹, o que tem trazido reflexos negativos à operacionalidade.

Isto posto, é possível reverter este quadro com a renovação da frota, com redução de custos, considerando a crise atual do Estado?

d) Hipóteses

A renovação da frota de viaturas leves e médias proporcionará:

- Diminuição do índice de indisponibilidade; ✓
- Diminuição da idade média da frota; ✓
- Redução de gastos na manutenção; ✓
- Aumento da operacionalidade; ✓
- Melhoria do visual e imagem positiva. ✓

¹ Pesquisa no Sistema Informatizado de Motomecanização, em 28 de junho de 1996.



e) Justificativa

A Polícia Militar, para cumprir sua missão constitucional, conta com a mais numerosa e complexa frota dentre os demais órgãos estaduais. São veículos de diversas marcas e tipos, destinados a atender as necessidades do radiopatrulhamento cotidiano.

O tamanho da frota, idade média, a não qualificação da mão-de-obra utilizada na manutenção das viaturas, trazem o aumento da indisponibilidade, ocasionando prejuízos à operacionalidade.

Entende-se que, conhecendo melhor a real situação de nossa frota e a legislação atual, podem-se propor novas alternativas para sua renovação com redução de custos, uma vez que a situação econômica reinante no país e em nosso Estado não tem permitido grandes investimentos na área em pauta, gerando o sucateamento de frota, bem como atrasos de até 1 ano, nos pagamentos de fornecedores, tornando mais precária, ainda, a manutenção das viaturas em operação :

Este trabalho pretende mostrar que a renovação da frota levará à redução de custos com manutenção, diminuirá a idade média da frota, reduzirá o índice de indisponibilidade e aumentará a operacionalidade.

A importância deste trabalho reside no fato que, colocando em prática esta sugestão, pode-se adquirir viaturas novas com os recursos provenientes da alienação de parte de nossa frota, propiciando, com isso, uma redução de custos para o Estado na aquisição de veículos, assim como a manutenção da frota.



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Academia de Polícia Militar

Trata-se de uma proposta pioneira no Estado e que acredita-se ser viável. //
Para tanto, haverá a necessidade de sensibilização dos órgãos envolvidos, conforme
mostrar-se-á no decorrer do trabalho.



3 EMBASAMENTO TEÓRICO

3.1 O Estado moderno

Várias são as teorias que procuram esclarecer a origem do Estado, mas por fugirem ao objetivo deste trabalho, considerar-se-á apenas àquela que parece mais coerente, que é a Teoria da Formação Natural. //

A regra geral é que o Estado é uma entidade de origem natural e que o homem é um ser social por natureza e, não podendo viver isoladamente, organiza naturalmente a sociedade e o Estado. | ?

A família é a célula da sociedade. Porém, a simples reunião de famílias não cria o Estado, pois ele não prescinde de seus elementos fundamentais: território, população e governo. Essa noção ajuda o raciocínio segundo o qual a entidade estatal só se originou quando um grupo humano, já comandado por uma autoridade definida e permanente, se fixou numa área geográfica definida, de sorte a adquirir a característica jurídico-política. //

Existiram nas sociedades primitivas tribos nômades, que apesar de possuírem chefias perfeitamente configuradas, não se constituíram Estado, pois faltava-lhes o território, embora possuíssem núcleo populacional e expressão governamental.

A sociedade faz supor a autoridade e fora dela não vive. Em decorrência, tem que se organizar, fixar num território, tendo um governo independente que represente o seu próprio poder. //



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Academia de Polícia Militar

Segundo Bemfica (1984) "Quando Aristóteles disse que o homem é um animal político, quis dizer que ele não pode viver fora da comunidade; se tem que viver nela, tem que se organizar e o faz com hierarquia e com distinção entre governantes e governados, dentro de um território e com poder próprio. //

Assim, é o Estado uma entidade de origem natural, porque é nele onde, como realidade natural e necessária, a sociedade encontra a sua formação jurídica perfeita."

Existem posições conflitantes entre a real função do Estado. Alguns defendem a posição de que o Estado é o fim e homem é o meio. Outros, de que o Estado serve-se do homem para atingir sua grandeza. Já outros entendem que o Estado é o meio pelo qual o homem conseguirá a paz e a prosperidade.

O Estado é o meio, conforme diz Azambuja (1982): "O Estado é um dos meios pelos quais o homem realiza o seu aperfeiçoamento físico, moral e intelectual e isso é que justifica a existência do Estado." O fim do Estado é o bem público e para esse objetivo deve ser direcionada sua ação.

Isto posto, relacionar-se-ão a seguir, segundo Neto (1978), os fins do Estado:

- "Formação e manutenção da ordem jurídica

No Estado moderno, o poder público tem o monopólio da coação organizada. No mundo antigo e na Idade Média, outras entidades eram fonte do direito, formulavam-no e executavam-no. A Lei do Talião existiu numa fase em que o poder público não tinha condições de defender o cidadão e



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Academia de Polícia Militar

promover eficazmente a justiça. Não se trata aqui de discutir o problema do direito, em sua essência, pois isso é assunto filosófico, metajurídico: o Estado é responsável pela formulação e realização do direito positivo. Para cumprir esse objetivo, o Estado usa os instrumentos necessários, cria e mantém os órgãos adequados.

- Proteção da comunidade e de seus membros

Sem os seus elementos constitutivos, como a população e o território, o Estado não pode subsistir. Se um desses elementos for mutilado, o Estado destrói-se. Por isso, o Estado é responsável pela proteção do território contra a invasão estrangeira e a comunidade de qualquer perigo ou risco, como epidemia ou guerra.

- A autoconservação e a manutenção de seus meios de ação

Para realizar as suas funções, o Estado necessita de instrumentos e meios adequados: impostos, para manter e executar os serviços públicos; exército, para defender o povo de qualquer agressão e evitar a desordem interna; a existência do governo organizado para manter a ordem e evitar a anarquia.

- Favorecimento da cultura e da evolução da espécie

Este é o fim em que o Estado pode agir juntamente com outras entidades. O Estado não pode considerar o homem somente como ser físico ou econômico; tem que criar condições para o desenvolvimento das virtualidades espirituais do homem. Daí o incremento que o Estado deve dar às artes, às letras, às pesquisas científicas, enfim, a todos os setores em que o homem procura melhorar as condições da espécie."



Em suma, pode-se concluir que o grande fim do Estado é o bem comum da sociedade, para que os homens vivam em paz, segurança e prosperidade.

3.2 As teorias da administração aplicáveis à PMMG são;

a) A Teoria da Contingência

Enfatiza que não há nada absoluto nas organizações ou na teoria administrativa, tudo é relativo. ?

Essa teoria explica a existência de uma relação funcional entre as condições do ambiente e as técnicas administrativas.

Num primeiro passo, conceituar-se-á ambiente e os seus dois segmentos:

Chiavenatto (1983), conceitua: "ambiente é tudo aquilo que envolve externamente uma organização. //

Ambiente geral é o macroambiente, ou seja, o ambiente genérico e comum a todas as organizações.

Ambiente de tarefa é o ambiente mais próximo e imediato de cada organização."

Analisando-se o ambiente geral da PMMG, verifica-se que a Corporação está sujeita a algumas condições como as tecnologias, legais, políticas, demográficas, culturais, etc.



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Academia de Polícia Militar

Já o ambiente de tarefa é constituído por fornecedores de entradas (recursos materiais e financeiros), clientes e usuários e entidades reguladoras (Ministério Público, Direitos Humanos, OAB, etc). Ressaltamos o Governo como provedor dos recursos financeiros de onde recebemos as dotações periódicas para que possamos cumprir nossos compromissos com fornecedores. Ressaltamos, também os nossos fornecedores de peças e serviços, parceiros de vital importância para o funcionamento e sobrevivência da Corporação, bem como a comunidade, os nossos usuários, razão de ser da instituição, pois tudo que fazemos é voltado para servi-la. //

Além do ambiente, a tecnologia é outra variável que influi decisivamente nas organizações, pois toda organização depende de um tipo de tecnologia para poder funcionar e atingir seus objetivos.

Num ponto de vista meramente administrativo, considerar-se-á tecnologia como algo que se desenvolve através dos conhecimentos acumulados e aperfeiçoados sobre o significado e desenvolvidos sobre a execução de tarefas e pelas suas manifestações físicas.

A tecnologia cria incentivos para levar os administradores a melhorarem cada vez mais a eficiência, porém dentro dos limites do critério normativo de produzir a eficácia.

b) Teoria do Desenvolvimento Organizacional

Esse movimento surgiu a partir de 1962, através de um complexo conjunto de idéias a respeito do homem, da organização e do ambiente, com o objetivo de facilitar o crescimento e desenvolvimento segundo as suas potencialidades. //

O conceito de organização para os autores defensores do desenvolvimento organizacional é behaviorista: "uma organização é a coordenação de diferentes //



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Academia de Polícia Militar

atividades de contribuintes individuais com a finalidade de efetuar transações planejadas com o ambiente."

Segundo Chiavenatto (1983), "o conceito de 'cultura organizacional' procura explicar que a única maneira viável de mudar as organizações é mudar sua cultura, ou seja mudar os sistemas de dentro dos quais os homens trabalham e vivem. Cultura organizacional significa um modo de vida, um sistema de crenças e valores, uma forma aceita de interação e de relacionamento típicos de determinada organização. Para que as organizações possam sobreviver e se desenvolver, para que exista a revitalização e a renovação deve-se mudar a respectiva cultura organizacional."

O mundo atual caracteriza-se por ser um ambiente constantemente em mutação. O ambiente em que se desenvolve as organizações é extremamente dinâmico, exigindo das instituições uma grande capacidade de adaptação, como condição básica para a sobrevivência. As mudanças não devem ser feitas ao acaso ou por improvisação, mas devem ser estudadas e planejadas minuciosamente.

A tendência natural das organizações é crescer e desenvolver-se, porém esse desenvolvimento é lento e gradativo que conduz ao auto-conhecimento e a plena realização das potencialidades.

A Polícia Militar de Minas Gerais, bi-centenária, é uma instituição que tem sobrevivido no decorrer dos anos e se adaptado às novas situações que surgem a cada dia.

Na atual conjuntura econômica que o país atravessa, onde os recursos são escassos, os governos estaduais não têm como fazer grandes investimentos em saúde,



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Academia de Polícia Militar

segurança, educação, saneamento dentre outros, com isso vê-se no dia-a-dia as polícias mais sucateadas em termos de materiais.

Nessa encruzilhada de dependência total do governo, para as mínimas coisas, no que diz respeito a recursos financeiros, novas idéias surgem, como é o caso das parcerias com prefeituras e as empresas de iniciativa privada, porém carece de lembrar-se que o Estado não pode ser omissos às suas responsabilidades.

Nas fases da organização, a Corporação encaixa ou encaixou-se perfeitamente em todas elas, na sua existência, como a seguir:

- Fase pioneira - é a ênfase do nascimento de uma organização.
- Fase de expansão - é a fase em que a organização cresce.
- Fase de regulamentação - é a normatização para a coordenação, com o objetivo de definir rotinas e processos de trabalho.
- Fase da burocratização - com o desenvolvimento das operações e com sua dimensão a organização passa a necessitar de uma rede de regulamentação burocrática, com uma cadeia de comando bem definida.
- Fase da flexibilização - é a fase de readaptação à flexibilidade, de reencontro com a capacidade perdida, ou seja, é a hora de parar e reavaliar os caminhos percorridos e verificar se estes têm sido os melhores.

Crê-se que a Corporação encontra-se nesta última fase e que é o momento de se avaliar o que já foi feito e projetar para o futuro. Como resultado dessa avaliação, novas alternativas surgirão e serão de grande utilidade no milênio que se ora aproxima de nós.



3.3 A Polícia Militar

Mostra-se a abaixo a missão constitucional da Polícia Militar, relacionada nas Constituição da República Federativa do Brasil e Constituição do Estado de Minas Gerais.

3.3.1 Sua missão

A Constituição Federal traz no seu texto, de forma bem explícita, a definição básica sobre segurança pública e os órgãos responsáveis pela sua manutenção, bem como a competência de cada um desses órgãos.

No caput do artigo 144, verifica-se:

"A segurança pública, dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, é exercida para a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e patrimônio, através dos seguintes órgãos:

I - polícia federal;

II - polícia rodoviária federal;

III - polícias civis;

IV - polícias militares e corpos de bombeiros militares."

Neste mesmo artigo, encontramos nos parágrafos 5º e 6º a missão das polícias militares e corpos de bombeiros militares:

"§ 5º Às polícias militares cabem a polícia ostensiva e a preservação da ordem pública; aos corpos de bombeiros militares, além das atribuições definidas em lei, incumbe a execução das atividades de defesa civil.



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Academia de Polícia Militar

§ 6º As polícias militares e corpos de bombeiros militares, forças auxiliares e reserva do Exército, subordinam-se, juntamente com as polícias civis, aos governadores dos Estados, Distrito Federal e dos Territórios.”

Já a Constituição Estadual nos artigos 136 e 142 trata este assunto da seguinte forma:

”Artigo 136 - A segurança pública, dever do Estado e direito e responsabilidade de todos, é exercida para a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas do patrimônio, através dos seguintes órgãos:

I - Polícia Civil

II - Polícia Militar

Artigo 142 - A Polícia Militar, força pública estadual, é órgão permanente, organizado com base na hierarquia e disciplina militares, sob o comando de um oficial da ativa do último posto da Corporação, competindo-lhe:

I - a polícia ostensiva de preservação criminal, de segurança de trânsito urbano e rodoviário, de florestas e de mananciais e as atividades relacionadas com a preservação e a restauração da ordem pública, defesa civil e de proteção à fauna e à flora;

II - preservação e combate a incêndio, busca e salvamento, a cargo do corpo de bombeiros militares;

III - a função de polícia judiciária militar, nos termos da lei federal;

IV - a garantia do exercício do poder de polícia dos órgãos e entidades públicas, especialmente nas áreas fazendária, sanitária, de proteção ambiental, e uso e ocupação do solo e de patrimônio cultural”.

Como pode verificar-se nos textos constitucionais, à Polícia Militar compete, basicamente, a polícia ostensiva e a preservação da ordem pública.



3.3.2 Origem e evolução do sistema de motomecanização da PMMG

Segundo Sá (1991, p. 27, 28) "A atividade de motomecanização na PMMG tem suas origens nos idos de 1956, quando a 4ª Companhia do 5º Batalhão de Polícia Militar executava o serviço de policiamento com apenas duas viaturas.

Em 1969, as guarnições foram agrupadas em dois esquadrões motorizados no Regimento de Cavalaria. Posteriormente, esses esquadrões foram transferidos para o então Serviço de Manutenção de Transportes (SMT).

A atividade propriamente dita tem suas origens no antigo 'Posto Coronel Nélio' que funcionava anexo ao Corpo de Serviços Auxiliares (CSA). Posteriormente, foi o posto transformado na Companhia de Manutenção de Transportes, funcionando anexa ao CSA. Tanto o 'Posto Coronel Nélio' como a Companhia de Manutenção e Transportes não tinham vida autônoma, eram subordinados, diretamente, à Quarta Seção de Estado-Maior, antiga G/4.

Em 22 de janeiro de 1965, através da Portaria Nº 02/65 do Comando Geral, foi criado, em caráter experimental o Serviço de Manutenção de Transportes (SMT). Através do Decreto Nº 11 636, de 29 de janeiro de 1969, que aprovou o Regulamento Geral da Polícia Militar (RGPM), o SMT passou a integrar a estrutura da PM, passando o seu chefe a integrar o Estado-Maior Especial da Corporação.



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Academia de Polícia Militar

Com a Lei Básica da PMMG, de 18 de julho de 1975, o SMT passou a ter a denominação de Centro de Suprimento de Material Bélico (CSM/MB), existente até nossos dias.

Com a evolução da frota da Corporação, foram surgindo as oficinas de manutenção nas diversas unidades da PM".

3.3.3 A Situação atual da frota

Conforme demonstrar-se-á a seguir, a frota da Corporação encontra-se na seguinte situação:

No desempenho de suas atividades diárias, operacional e administrativa, as viaturas da Corporação rodaram em média 6 233 681 km por mês, consumindo cerca de 944 871,40 litros de combustíveis e gastos de R\$ 450.426,25 com a manutenção da frota.²

Na tabela 1, verifica-se, que no período de 91 a 96, houve um maior investimento do Estado na aquisição de viaturas nos anos de 93/94; mas por outro lado, ressalta-se que nos anos de 95/96 a maioria dos veículos incorporados à frota foram oriundos de convênios.

² Fonte: Diretoria de Apoio Logístico e Relatório de Custo Operacional de mai.96



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Academia de Polícia Militar

TABELA 1
VIATURAS INCORPORADAS À FROTA DA PMMG
1991 - 1996

ANO	NÚMERO DE VIATURAS
1991	501
1992	52
1993/1994	668
1995	139
1996 (1)	34

Fonte: Quarta Seção de EM/PM

(1) Os dados de 1996 estão atualizados até 28 de junho

Observa-se, na tabela 2, que a idade média da frota é um aspecto concorrente para o aumento do índice de indisponibilidade. Em sua maioria, quanto mais velha for a viatura, maior volume de recursos será necessário para sua manutenção e será maior a possibilidade de estar indisponível.

TABELA 2
ÍNDICE DE INDISPONIBILIDADE E IDADE MÉDIA DA FROTA DA PMMG
28 jun. 1996

EMPREGO	TOTAL DE VIATURAS		
	NÚMERO	INDISPONÍVEIS	
		Abs	%
Operacional	4 307	810	18,80
Administrativa	31	1	3,22
TOTAL	4 338 (1)	811	18,69

Fonte: Sistema Informatizado de Motomecanização (SM05) - Em 28 de junho de 1996

(1) Idade média = 8,001



Nota-se, na tabela 3, que há uma tendência de crescimento no número de descarga de viaturas no ano de 1996, uma vez que se está no meio do ano e o índice percentual de descargas já é quase o dobro em relação ao ano de 1995, isto em decorrência de se estar com uma frota antiga e de alguns decretos estaduais que recomendaram a descarga de várias viaturas fabricadas antes de 1985, inclusive.

TABELA 3
VIATURAS DESCARREGADAS NA PMMG
1991 - 1996

ANO	FROTA	VIATURAS DESCARREGADAS	
		Abs.	%
1991	3 718	194	5,22
1992	3 954	64	1,62
1993	4 038	174	4,31
1994	4 224	239	5,78
1995	4 294	105	2,38
1996	4 338 (1)	168	3,87

Fonte: Quarta Seção do EM/PM

(1) Os dados de 1996 estão atualizados até 28 de junho.



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Academia de Polícia Militar

Verifica-se, na tabela 4, que o crescimento da frota em relação ao crescimento do efetivo tem-se mantido estável nos últimos 6 anos, período em que esta média manteve-se em torno de 9 militares por viatura. Há de ressaltar, porém, que estão incluídos na frota, viaturas, quilhas, chatas, trailers, lanchas, reboques para barcos e motocicletas.

TABELA 4
EFETIVO DA PMMG X CRESCIMENTO DA FROTA
1991 - 1996

ANO	EFETIVO	FROTA	MILITAR X VIATURA
1991	35 300	3 718	9
1992	36 133	3 954	9
1993	37 293	4 038	9
1994	38 193	4 278	8
1995	41 400	4 294	9
1996 (1)	41 806	4 338	10

Fonte: Primeira e Quarta Seções do EM/PM

(1) Os dados de 1996 estão atualizados até 28 de junho.

Na tabela 5, verificam-se os acidentes ocorridos com viaturas nos últimos 6 anos, sendo que as circunstâncias desses imprevistos têm sido motivos de preocupação constante do Comando da Corporação. Diversos documentos têm sido publicados com o intuito de amenizar esta situação



TABELA 5
ACIDENTES COM VIATURAS DA PMMG
1991 - 1996

ANO	VIATURAS	ACIDENTES	
		Abs.	%
1991	3 718	888	2,43
1992	3 954	658	1,80
1993	4 038	587	1,61
1994	4 224	728	1,99
1995	4 322	828	2,27
1996 (1)	4 338	236	1,31

Fonte: PM/4 e SM05 - Consulta em 28jun.96

(1) Os dados de 1996 estão atualizados até 28 de junho.

3.4 Embasamento legal para a renovação da frota da PMMG

Através do Decreto n. 97 410, de 23 de dezembro de 1988, o Governo Federal reduziu a zero por cento a incidência de Imposto sobre produtos industrializados (IPI) para os bens destinados à segurança pública, tais como:

- a) veículos;
- b) armamentos;
- c) equipamentos de telecomunicações;
- d) outros materiais.

Tal benefício já é utilizado na Corporação quando da compra dos bens elencados no próprio decreto, e, em especial, na compra de viaturas.



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Academia de Polícia Militar

Por sua vez, o Governo do Estado, com o Decreto n. 33 846, de 14 de agosto de 1992, transferiu o benefício da redução do imposto sobre a circulação de mercadorias (ICMS) a zero por cento ao adquirente, mediante redução de preço, para os veículos adquiridos para o Programa de Equipamento Policial da Polícia Militar, bem como aos veículos destinados à Secretaria de Estado da Fazenda, para o reequipamento da fiscalização estadual.

Ressalta-se que o Decreto n. 37 441, de 20 de outubro de 1995, centralizou na Secretaria de Estado da Administração a aquisição de veículos para acréscimo ou substituição da frota dos órgãos do Estado, mesmo aqueles casos onde os recursos são oriundos de convênios ou a conta de fundos próprios. Porém este diploma legal trata que, em caráter excepcional e por proposta fundamentada, poderá autorizar à Corporação essa aquisição. //

O Decreto n. 37 920, de 16 de maio de 1996, repete o constante do Decreto n. 37 441 e acrescenta nas condições para o aumento ou substituição da frota, novas regras, conforme a seguir:

- a) Disponibilidade de recursos financeiros com indicação da dotação orçamentária;
- b) Ampliação das atividades do órgão ou entidade interessada, que justifique o aumento da frota;
- c) A necessidade de substituir veículos da frota considerados antieconômicos ou inservíveis para a atividade que exercem.

O Decreto n. 21 887, de 22 de dezembro de 1981, que modificou o Decreto n. 10 450, de 5 de abril de 1967, em seu artigo 17, faz menção apenas que veículos considerados imprestáveis poderão ser recolhidos para fins de alienação, sendo omissos



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Academia de Polícia Militar

nos casos de veículos em condições de uso. Portanto, acredita-se que não haverá impedimento legal para a pretensão de se alienar veículos em boas condições.

Quanto aos processos de alienação e licitatório, serão regulados pela Lei Federal n. 8 666, de 21 de maio de 1993 e a Lei Estadual n. 9 444, de 26 de novembro de 1987, naquilo que não contrariar a lei federal.

3.5 Custos para a renovação da frota da PMMG (viaturas leves e médias)

As organizações são diferenciadas de acordo com seu propósito, missão ou objetivo. Temos aquelas orientadas para o lucro e outras sem fins lucrativos.

A Polícia Militar está relacionada no grupo das sem fins lucrativos e que visa apenas ao bem-estar público, logo não gera lucros financeiros para sua sobrevivência e depende do Estado ou de convênios diversos para o mantenimento de sua prestação de serviços.

Como se sabe, o tripé - homem, comunicações e viatura - representam fatores primordiais no desempenho de nossa missão constitucional. Não podendo deixar de falar sobre este tripé, relacionam-se:

a) Homem

Onde a informação, instrução, aperfeiçoamento e desenvolvimento são ferramentas de extrema importância para formação de uma boa mão-de-obra.

b) Comunicações

Outro fator importante a se explorar, uma vez que é extremamente útil no serviço de radiopatrulhamento.



c) Viaturas

É uma das preocupações do Comando da Corporação, no sentido de se ter uma frota em condições de uso diariamente, de maneira que a sociedade possa sentir-se segura. Há necessidade de uma manutenção preventiva levada a termo, pois ela precede a corretiva e é menos onerosa que esta última. É de boa medida que se invista na direção defensiva, visto que homem bem preparado na condução de viaturas acarreta redução dos acidentes e diminuição de gastos na recuperação das viaturas acidentadas. Além de redução de gastos, uma frota nova tem um visual melhor, propiciando uma imagem positiva da Corporação.

A previsão de recursos destinados a bens de capital para a PMMG no corrente ano, conforme a Lei Orçamentária n. 12 041, de 28 de dezembro de 1995, é de R\$ 5.000.000,00 (Cinco milhões de reais), montante insuficiente para atender todas as áreas de investimentos da Corporação, como: comunicações, saúde, armamentos e equipamentos operacionais, informática, motomecanização.

O sistema atual de renovação da frota ocorre como sempre ocorreu, ou seja:

- a) decisões políticas para o aumento da frota, sem cumprir metas ou planos, já estabelecidos;
- b) doações realizadas pela comunidade, empresas, prefeituras;
- c) convênios (cessão de uso).

Por outro lado, quando as viaturas estão sem condições de uso são alienadas, com os recursos entrando no Conta Única do Estado. Necessário se faz lembrar que as viaturas quando chegam ao ponto de alienação, "verdadeiros milagres" já foram feitos para que tal processo seja evitado, pois se sabe que outra viatura não cobrirá a que fora alienada e a alegação é a insuficiência financeira do Estado.



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Academia de Polícia Militar

Não se quer, em hipótese alguma, criticar, verificam-se nas Unidades, viaturas maltratadas e sem condições de emprego imediato, obsoletas, pinturas danificadas, pneus sem condições de uso e segurança, bancos e painéis danificados.

É com base nesse "estado de coisas", adicionada a crise financeira do Estado, que reina a proposta, motivo deste trabalho. É possível renovar a frota da PM com redução de custos, já que o "problema" é a escassez de recursos financeiros no Estado.

A título de exemplo, mostrar-se-ão nas tabelas 6 e 7, alguns modelos de veículos nacionais, existentes no mercado. Mostrar-se-á, ainda, que utilizando os benefícios da isenção do IPI e ICMS, podem-se adquirir viaturas por preços próximos aos das viaturas alienadas, com até 2 anos de uso ou com 30/40.000 km rodados.

Necessário se faz lembrar que se trata de exemplos, mas da mesma forma, poderá acontecer com todos os veículos.

Considerando-se que estamos em julho de 1996, ou seja no meio do ano, as viaturas de ano 95, alcançariam um valor de revenda bem maior que as de 1994.

Como se vê, o recurso da alienação de um veículo já usado pode, matematicamente, ser fator de aquisição de um veículo novo, com redução de custos.

O obstáculo maior que se verifica é a vontade política. Em outras palavras, o recurso oriundo da alienação deve destinar-se exclusivamente à aquisição de outra



viatura. Significa dizer, ainda, que quando um processo de descarga e alienação for iniciado, deve-se paralelamente começar um processo licitatório para aquisição de viaturas, conforme o caso.

TABELA 6
PREÇO DE VEÍCULOS NOVOS E PERCENTUAL DE ISENÇÃO DE
IMPOSTOS POR MARCA E MODELO
BELO HORIZONTE
Jul. 1996

MARCA	MODELO	PREÇO MERCADO	IMPOSTOS (%)		PREÇO FINAL
			IPI	ICMS	
VW	Gol CL 1.6	15.890,00	25	-	11.917,50
FIAT	Pálio 1.5	15.400,00	25	12	9.702,00
GM	Corsa Sedan	16.120,00	25	-	12.090,00
HONDA	CG 125	3.269,00	-	-	3.269,00

Fontes: ESTADO DE MINAS. Belo Horizonte, 3 de julho de 1996. Caderno de veículos.

Fiat Automóveis; GM Automóveis, BH Motos.

Nota: Sinal convencional utilizado: - dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento.



TABELA 7
VALOR DE VIATURA DA FROTA DA PMMG NO MERCADO
Jul. 1996

ANO DE FABRICAÇÃO	MARCA	MODELO	PREÇO DE MERCADO
1994	FIAT	PRÊMIO	8.600,00
1994	FIAT	UNO	8.400,00
1994	VW	GOL	8.600,00
1994	HONDA	CG 125	2.800,00

Fontes: ESTADO DE MINAS. Belo Horizonte, 3 de julho de 1996. Caderno de veículos.

Secretaria do Estado de Recursos Humanos e Administração.

Nota: As viaturas da Corporação serão desvalorizadas em relação ao preço de mercado num percentual que variará de 20 a 25%, conforme o estado geral da viatura.



4 METODOLOGIA

Em primeiro lugar, a pesquisa teve um caráter exploratório. Procurou-se, no início obter maior familiaridade com o assunto, de forma a permitir a formulação do problema e das hipóteses.

No desenvolver da pesquisa bibliográfica, foi possível levantar os principais aspectos ligados ao tema e os dados necessários para o seu desenvolvimento.

Ao fundamentar teoricamente este trabalho, através das fontes bibliográficas e documentais referentes ao tema proposto, optou-se pelo uso da pesquisa descritiva.

Compõem o universo da pesquisa:

a) Autoridades Governamentais

Vice-Governador, Secretário de Estado do Planejamento, Secretário de Estado da Fazenda, Secretário de Estado da Administração, Superintendente do Tesouro Estadual, Superintendente Central de Administração de Transportes e Imóveis e Serviços, e Diretor da Superintendência Central de Orçamentos.

b) Autoridades da Polícia Militar

Comandante Geral, Chefe do EM/PM, Subchefe do EM/PM, DAL, DF, Comandantes do 1^o ao 8^o CRPM, PM/4, PM/6 e Chefe do CSM/MB.

c) Empresas privadas e taxistas autônomos

Localiza Rent a Car S/A, Lokamig Rent a Car Ltda, Locadora Taxil Ltda e cinco taxistas autônomos.

d) Empresas de economia mista

CEMIG, TELEMIG e COPASA.



A pesquisa de campo foi levada a efeito através de censo, onde se procurou verificar o conhecimento das autoridades do Governo e da Polícia Militar com relação à frota da Corporação e a possibilidade de sua renovação, utilizando-se do benefício da isenção do IPI e ICMS, com redução de custos para o Estado.

Com relação às empresas privadas e de economia mista, procurou-se conhecer suas frotas e verificar se as experiências dessas empresas no campo de renovação de frota são aplicáveis na PMMG.

Escolheu-se como instrumento de pesquisa o questionário por oferecer fidelidade e viabilidade em medir o grau de conhecimento das autoridades do Governo e Polícia Militar em relação a nossa frota e, por outro lado conhecer a frota de empresas de economia mista, empresas privadas e alguns taxistas autônomos e de como eles procedem sua renovação.

As perguntas foram formuladas a partir de informações colhidas de militares envolvidos na área de motomecanização e experiências anteriores do pesquisador relativas a gerenciamento da frota da PMMG.

Ao final do questionário, foi aberto um espaço para que os pesquisados pudessem fazer comentários e sugestões a respeito do assunto proposto.

Foram as seguintes etapas da pesquisa:

- a) escolha do questionário como instrumento de pesquisa;
- b) elaboração do questionário e discussão com os orientadores.
- c) correção do instrumento;
- d) remessa e aplicação " in loco " dos questionários;



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Academia de Polícia Militar

- e) coleta dos questionários;
- f) resultado e discussão dos dados;
- g) conclusão;
- h) recomendação.

Os dados, informações e opiniões visando à pesquisa foram buscados nas seguintes fontes:

- a) Vice-Governador do Estado;
- b) Secretaria de Estado do Planejamento;
- c) Secretaria de Estado da Fazenda;
- d) Secretaria de Estado da Administração;
- e) Polícia Militar de Minas Gerais;
- f) CEMIG, TELEMIG e COPASA;
- g) Localiza Rent a Car S/A, Lokamig Rent a Car Ltda, Locadora Taxil Ltda;
- h) Taxistas autônomos.



5 SUBSÍDIOS PARA UMA PROPOSTA DE RENOVAÇÃO DA FROTA

Após o trabalho de campo, com levantamento de dados, faz-se a seguir uma análise pormenorizada, com apresentação das tabelas dos resultados da pesquisa efetuada.

Para facilitar o entendimento dividiram-se os pesquisados em quatro grupos distintos, conforme abaixo:

Grupo " A " - constituído por autoridades do Governo do Estado (Vice-Governador, Secretário de Estado do Planejamento, Secretário de Estado da Administração, Secretário de Estado da Fazenda, Superintendente Central da Administração de Transportes e Imóveis e Serviços, Superintendente do Tesouro Estadual da Secretaria da Fazenda e Diretor da Superintendência Central de Orçamento).

Grupo " B " - constituído por autoridades da PMMG (Comandante Geral, Chefe do EM/PM, Subchefe do EM/PM, DAL, DF, Comandantes do 1º ao 8º CRPM, PM/4, PM/6 e Chefe do CSM/MB).

Grupo " C " - Constituído por empresas privadas como Localiza Rent a Car S/A, Lokamig Rent a Car Ltda e Locadora Taxil Ltda, bem como 5 taxistas autônomos.



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Academia de Polícia Militar

Grupo " D " - constituído pelas empresas de economia mista CEMIG,
COPASA e TELEMIG

5.1 Autoridades Governamentais

A pesquisa objetivou, neste grupo, identificar o nível de conhecimento das autoridades, no que diz respeito à frota da PMMG, bem como avaliar a receptividade sobre a renovação dessa frota, com redução de custos.

Verifica-se, na tabela 8, que as opiniões encontram-se divididas, onde 50% conhecem o estado geral da frota da PMMG, enquanto os demais 50% a desconhecem. Foi sugerido na pesquisa, pelas próprias autoridades, a necessidade constante da renovação da frota devido à importância do serviço prestado pela Corporação.

TABELA 8
CONHECIMENTO DE AUTORIDADES SOBRE O ESTADO GERAL DA FROTA
BELO HORIZONTE

Jul. 1966

CONHECIMENTO DA FROTA	FREQUÊNCIA	
	Abs.	%
Sim	3	50,00
Não	3	50,00
TOTAL	6	100,00



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Academia de Polícia Militar

Observa-se, na tabela 9, que das autoridades do governo 66,67% dos pesquisados desconhecem a idade média da frota da PMMG e que apenas 33,33% são sabedores da mesma. É de se notar que o desconhecimento poderá gerar a insensibilidade para os nossos problemas de frota.

TABELA 9
CONHECIMENTO DAS AUTORIDADES SOBRE A IDADE MÉDIA DA FROTA
BELO HORIZONTE

Jul. 1996

CONHECIMENTO, DA IDADE MÉDIA DA FROTA	FREQUÊNCIA	
	Abs.	%
Sim	2	33,33
Não	4	66,67
TOTAL	6	100,00

Verifica-se, na tabela 10, que 66,67% dos pesquisados desconhecem o índice médio de indisponibilidade da frota da PMMG e os demais 33,33% são sabedores dessa situação, ressalva-se uma das opiniões positivas, onde o pesquisado afirma que, no mês de abril/96, 1.096 viaturas de nossa frota não apresentavam gastos com manutenção, o que não lhe permitia afirmar se estavam todas disponíveis.



TABELA 10
CONHECIMENTO DAS AUTORIDADES SOBRE O ÍNDICE MÉDIO
INDISPONIBILIDADE DA FROTA
BELO HORIZONTE

Jul. 1996

CONHECIMENTO DO ÍNDICE MÉDIO DE INDISPONIBILIDADE DA FROTA	FREQUÊNCIA	
	Abs.	%
Sim	2	33,33
Não	4	66,67
TOTAL	6	100,00

Nota-se, na tabela 11, que as autoridades governamentais têm opiniões divididas, sendo 50% conhecem como é feita a manutenção da frota da PMMG é feita em sua maioria em oficinas orgânicas e parte através a terceirização de serviços e os demais 50% desconhecem essa situação.

TABELA 11
CONHECIMENTO DAS AUTORIDADES DE COMO É FEITA
A MANUTENÇÃO DA FROTA DA PMMG
BELO HORIZONTE

Jul. 1996

CONHECIMENTO SOBRE COMO É FEITA A MANUTENÇÃO DA FROTA	FREQUÊNCIA	
	Abs.	%
Sim	3	50,00
Não	3	50,00
TOTAL	6	100,00



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Academia de Polícia Militar

Consta, na tabela 12, que 83,34% dos pesquisados conhecem a existência de convênios entre a PMMG e prefeituras, empresas, associações e comunidade para a doação de veículos, combustíveis e manutenções e a aprovam, uma vez que na segurança pública deve haver a participação de todos e que apenas 16,66% desconhecem esta situação.

Os recursos destinados à manutenção, além de escassos, não têm sido liberados suficientemente. Já os recursos destinados à renovação da frota, no corrente ano, são inexistentes, motivo pelo qual as parcerias têm sido incentivadas.

TABELA 12
CONHECIMENTO DAS AUTORIDADES SOBRE CONVÊNIOS
COM A POLÍCIA MILITAR
BELO HORIZONTE

Jul. 1996

CONHECIMENTO SOBRE CONVÊNIOS COM A PMMG	FREQUÊNCIA	
	Abs.	%
Sim	5	83,34
Não	1	16,66
TOTAL	6	100,00

Na tabela 13, observa-se que 100% dos pesquisados reconhecem que as viaturas da PMMG rodam em locais e terrenos variados e ressaltam que isto aumenta o desgaste das viaturas e, conseqüentemente, os gastos com manutenção.



TABELA 13
CONHECIMENTO DAS AUTORIDADES SOBRE OS LOCAIS
EM QUE RODAM AS VIATURAS
BELO HORIZONTE

Jul. 1996

CONHECIMENTO SOBRE LOCAIS ONDE RODAM AS VIATURAS DA PM	FREQUÊNCIA	
	Abs.	%
Sim	6	100,00
Não	-	0,00
TOTAL	6	100,00

Nota: Sinal convencional utilizado: - dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento

Verifica-se, na tabela 14, que 100% dos pesquisados não sabem quantos municípios do Estado não possuem viaturas da corporação. Verifica-se, ainda, que os pesquisados não têm conhecimento de que a PMMG está presente em quase todos os municípios e que há necessidade de viaturas para o policiamento



TABELA 14
CONHECIMENTO DAS AUTORIDADES SOBRE QUANTOS
MUNICÍPIOS NÃO POSSUEM VIATURAS
BELO HORIZONTE

Jul. 1996

CONHECIMENTO SOBRE QUANTOS MUNICÍPIOS NÃO POSSUEM VIATURAS	FREQUÊNCIA	
	Abs.	%
Sim	-	-
Não	6	100,00
TOTAL	6	100,00

Nota: Sinal convencional utilizado: - dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento

Observa-se, na tabela 15, que 66,67% dos pesquisados tem conhecimento que os problemas mecânicos nos veículos começam a de partir 30/40.000 km rodados ou do segundo ano de uso. Situação conhecida através de trabalhos elaborados e publicados em revistas especializadas, bem como através de dados fornecidos pelos fabricantes. Os demais 33,33% desconhecem essa situação.



TABELA 15
CONHECIMENTO DAS AUTORIDADES SOBRE AS FALHAS
MECÂNICAS NOS VEÍCULOS MAIS VELHOS
BELO HORIZONTE
Jul. 1996

CONHECIMENTO SOBRE FALHAS MECÂNICAS EM VEÍCULOS MAIS VELHOS	FREQUÊNCIA	
	Abs.	%
Sim	4	66,67
Não	2	33,33
TOTAL	6	100,00

Nota: As falhas mecânicas nos veículos começam a partir de 30/40 000 km rodados ou a do segundo ano de uso

Observa-se, na tabela 16, que 83,34% das opiniões refletem conhecimento sobre a isenção de IPI e ICMS quando da aquisição de veículos destinados à segurança pública e os demais 16,66% a desconhecem.

Ressalta-se uma das opiniões onde o pesquisado afirma que para o Estado essa isenção é neutra, pois ele apenas deixa de arrecadar.



TABELA 16
CONHECIMENTO DAS AUTORIDADES SOBRE A ISENÇÃO DE IPI E ICMS
BELO HORIZONTE
Jul. 1996

CONHECIMENTO SOBRE ISENÇÃO DE IMPOSTOS	FREQUÊNCIA	
	Abs.	%
Sim	5	83,34
Não	1	16,66
TOTAL	6	100,00

Verifica-se, na tabela 17, que as opiniões dividiram-se, sendo que 50% acreditam que "SIM" pois, a alienação de veículos com 30/40 000 km rodados ou com até 2 anos de uso fornecerá o recurso para essa renovação e os demais 50% acreditam que "NÃO".

Ressalta-se, para os de opinião "SIM", que a isenção de impostos permite o equilíbrio do preço entre o veículo novo e o alienado pouco rodado e em boas condições de uso.

Para os de opinião "NÃO", que somente as viaturas que atendem aos comandos poderiam ser beneficiadas com essa renovação, uma vez que nas viaturas destinadas ao radiopatrulhamento essas condições não são favoráveis devido a atual conjuntura do mercado de veículos usados.



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Academia de Polícia Militar

TABELA 17

**POSSIBILIDADE DE AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS COM REDUÇÃO DE
CUSTOS SEGUNDO AS AUTORIDADES
BELO HORIZONTE**

Jul. 1996

AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS COM REDUÇÃO DE CUSTOS	FREQUÊNCIA	
	Abs.	%
Sim	3	50,00
Não	3	50,00
TOTAL	6	100,00

Nota-se, na tabela 18, que 33,33% acreditam ser possível a substituição da frota com até 30/40 000 km rodados ou no segundo ano de uso, desde que os recursos arrecadados nas alienações sejam suficientes para aquisição de veículos novos, o que manteria a frota sempre em boas condições de uso e independeria da disponibilidade de recursos no Tesouro do Estado.

Já os que opinaram pelo "NÃO", cerca de 33,33% não vêem essa possibilidade em decorrência da falta de recursos para um investimento desse vulto. Destaca-se que não há de se falar em falta de recursos para tal investimento, uma vez que os recursos para essa renovação serão frutos da alienação de parte da frota, onde o Estado não destinará todo recurso necessário e sim apenas uma parte para complementação.

Os restantes 33,33% não responderam a questão, não havendo portanto uma explicação para tal comportamento.



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Academia de Polícia Militar

TABELA 18
POSSIBILIDADE DE SUBSTITUIÇÃO DA FROTA
SEGUNDO AS AUTORIDADES
BELO HORIZONTE

Jul. 1996

SUBSTITUIÇÃO DA FROTA	FREQUÊNCIA	
	Abs.	%
Sim	2	33,33
Não	2	33,33
Não respondeu	2	33,33
TOTAL	6	100,00

Verifica-se, na tabela 19, que 16,67% afirmam que existe a nível de governo um programa para renovação da frota da PM e que esse programa consta da programação orçamentária. Já 33,33% afirmam que "NÃO". Por sua vez 33,33% desconhecem uma programação, mas afirmam que com a implantação do "Projeto Rodar" para atender em primeira mão aos veículos administrativos estender-se-ia, posteriormente, aos veículos operacionais, inclusive aos da PMMG. Finalmente 16,67% não responderam a questão.

Ressalta-se que o "Projeto Rodar", prevê a centralização de todos os veículos administrativos em uma garagem central, gerenciada pela Secretaria de Estado da Administração, onde os usuários desses veículos recorrerão para atender suas necessidades de transporte.



TABELA 19
CONHECIMENTO DAS AUTORIDADES SOBRE A EXISTÊNCIA DE
PROGRAMA PARA RENOVÇÃO DA FROTA
BELO HORIZONTE

Jul. 1996

PROGRAMA PARA RENOVÇÃO DA FROTA	FREQUÊNCIA	
	Abs.	%
Sim	1	16,67
Não	2	33,33
Desconhece	2	33,33
Não respondeu	1	16,67
TOTAL	6	100,00

Consta, na tabela 20, que 66,67% dos pesquisados são de opinião que os recursos oriundos das alienações podem ser destinados à aquisição de veículos novos e afirmam que essa decisão pode vir do governo através da JPOF.

Ressalta-se que os pesquisados são detentores de funções no governo atual e conhecem bem a sistemática do trâmite desses recursos.



TABELA 20

**POSSIBILIDADE DE DESTINAÇÃO DE RECURSOS DE ALIENAÇÕES DE VEÍCULOS PARA A AQUISIÇÃO DE NOVOS SEGUNDO AS AUTORIDADES
BELO HORIZONTE**

Jul. 1996

DESTINAÇÃO DE RECURSO DE ALIENAÇÃO DE VEÍCULO PARA NOVA COMPRA	FREQUÊNCIA	
	Abs.	%
Sim	4	66,67
Não	-	-
Não respondeu	2	33,33
TOTAL	6	100,00

Nota: Sinal convencional utilizado: - dado numérico igual a zero não resultante de arrendamento

3.2 Autoridades da PMMG

Na tabela 21, 100% das opiniões concordam que a idade média elevada de uma frota, como é o caso da Corporação, prejudica o rendimento operacional.

Relacionam alguns dos motivos que influenciam:

- a) idade média avançada e sem manutenção adequada;
- b) excessivo empenho de viaturas e indisponibilidade constante;
- c) altos custos com manutenção.



TABELA 21
CONHECIMENTO DAS AUTORIDADES SOBRE A INFLUÊNCIA DA IDADE
MÉDIA DA FROTA NO RENDIMENTO OPERACIONAL
BELO HORIZONTE

Jul. 1996

INFLUÊNCIA DA IDADE MÉDIA DA FROTA NO RENDIMENTO OPERACIONAL	FREQUÊNCIA	
	Abs.	%
Sim	16	100,00
Não	-	-
TOTAL	16	100,00

Nota: Sinal convencional utilizado: - dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento

Nota-se, na tabela 22, que 37,50% das opiniões afirmam que vale a pena investir na manutenção de uma frota considerada velha e colocam os motivos desta afirmação:

- não há outro meio de manter a frota em condições de empenho;
- com uma boa manutenção vemos veículos particulares rodando;
- a situação atual do Estado não permite a aquisição de viaturas novas;
- para minimizar os prejuízos da sociedade.

Por sua vez, há os de opinião que não vale a pena investir na manutenção de uma frota "velha" e relacionam seus motivos;

- Custo de manutenção elevado;
- a renovação seria mais econômica;



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Academia de Polícia Militar

- após as viaturas receberem alta, novos defeitos surgem e novamente são baixadas.

TABELA 22
VALIDADE DE INVESTIMENTO EM MANUTENÇÃO DA FROTA
ATUAL SEGUNDO AUTORIDADES DA PM
BELO HORIZONTE

Jul. 1996

VALIDADE DE INVESTIMENTO NA MANUTENÇÃO DA FROTA ATUAL	FREQUÊNCIA	
	Abs.	%
Sim	6	37,50
Não	10	62,50
TOTAL	16	100,00

Observa-se, na tabela 23, que 87,50% dos pesquisados têm conhecimento da existência do desgaste prematuro de nossas viaturas e relacionam as seguintes causas:

- manutenção preventiva precária;
- empenho excessivo da viatura;
- falta de mão-de-obra especializada;
- escassez de ferramental adequado para a manutenção;
- descompasso na liberação do crédito orçamentário/financeiro;
- motoristas sem motivação e capacitação;
- gasto de tempo com a manutenção corretiva e não com a preventiva;
- não fixação do homem na viatura.



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Academia de Polícia Militar

Os demais 12,50% afirmam não haver desgaste prematuro nas nossas viaturas e que este desgaste é normal comparado a outros frotistas.

TABELA 23
CONHECIMENTO DE AUTORIDADES DA PM SOBRE
DESGASTE PREMATURO DA FROTA
BELO HORIZONTE

Jul. 1996

CONHECIMENTO DE DESGASTE PREMATURO DA FROTA	FREQUÊNCIA	
	Abs.	%
Sim	14	87,50
Não	2	12,50
TOTAL	16	100,00

Nota-se, na tabela 24, que 31,25% das opiniões são no sentido de que convênios com prefeituras, empresas, associações e comunidade, para a doação de veículos, combustíveis e manutenções devem ser mantidas, pois no que se refere a segurança pública, deve ser interesse de todos e não somente do Estado.

Ressalta-se que há opiniões no sentido de que estas parcerias devem ser mantidas para que os nossos serviços não deteriorem ainda mais, porém, o Estado não deve ser omissor.



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Academia de Polícia Militar

Ressaltam-se, ainda, os 68,75% que estas parcerias devem ser incentivadas, pois as ações de policiamento ostensivo, repressivo ou preventivo, dependem da comunidade. A parceria tem sido uma boa alternativa. O Estado investe pouco e não tem conhecimento das necessidades de cada comunidade.

TABELA 24
EXPECTATIVA COM RELAÇÃO ÀS DOAÇÕES PARA A
PMMG SEGUNDO ÀS AUTORIDADES
BELO HORIZONTE
Jul. 1996

EXPECTATIVA COM RELAÇÃO ÀS DOAÇÕES PARA PMMG	FREQUÊNCIA	
	Abs.	%
Manter	5	31,25
incentivar	11	68,75
Cessar	-	-
TOTAL	16	100,00

Nota: Sinal convencional utilizado: - dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento

Observa-se, na tabela 25, que 50,00% das opiniões afirmam que os veículos começam a apresentar problemas mecânicos a partir de 30/40 000 km rodados ou do segundo ano de uso e enumeram as seguintes causas:

- falta de manutenção preventiva;
- pode estar ligado ao modo de dirigir, ao serviço de manutenção e à falta de consciência no uso do bem público.

Observa-se, ainda, que os demais 50,00% das opiniões não têm esse conhecimento e colocam as seguintes causas:



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Acadêmia de Polícia Militar

- não existe nenhum estudo técnico junto aos fabricantes que comprovem tal afirmativa;
- para viatura com emprego excessivo a situação não é anormal;
- tem apresentado problemas após 100.000 km ou três anos de uso.

TABELA 25
CONHECIMENTO DAS AUTORIDADES SOBRE AS FALHAS
MECÂNICAS NOS VEÍCULOS MAIS VELHOS
BELO HORIZONTE

Jul. 1996

CONHECIMENTO SOBRE FALHAS ME- CÂNICAS EM VEÍCULOS MAIS VELHOS	FREQUÊNCIA	
	Abs.	%
Sim	8	50,00
Não	8	50,00
TOTAL	16	100,00

Nota: As falhas mecânicas nos veículos começam a partir de 30/40 000 km rodados ou do segundo ano de uso.

Consta na tabela 26 que 75,00% dos pesquisados são de opinião que é possível destinar os recursos arrecadados em alienações de veículos da PM para a compra de novos desde que haja vontade política. O assunto é mais político do que técnico e que a implementação desta sugestão seria uma forma mais rápida para se conseguir a renovação da frota.



Já 25,00% das opiniões não acreditam nessa possibilidade, pois a situação econômica vivida no Estado não permite tais gastos e que as viaturas da PM ao serem recolhidas à Secretaria de Estado de Recursos Humanos e Administração (SERHA) deixam de pertencer a Corporação e passam a pertencer ao Estado.

TABELA 26
POSSIBILIDADE DA DESTINAÇÃO DO RECURSO DE ALIENAÇÃO PARA A
COMPRA DE VIATURAS NOVAS SEGUNDO AUTORIDADES DA PMMG
BELO HORIZONTE

Jul. 1996

RECURSOS DE ALIENAÇÕES DE VIATURAS PARA COMPRA DE NOVAS	FREQUÊNCIA	
	Abs.	%
Sim	12	75,00
Não	4	25,00
TOTAL	16	100,00

Nota-se, na tabela 27, que 31,25% das opiniões afirmam que houve empenho da Corporação para que os recursos provenientes de alienações de viaturas fossem destinados à compra de novas e ressaltam que essas ações ocorrem rotineiramente no plano estratégico. O retorno desses recursos esbarram na questão da vinculação, pois não há segurança de que eles se destinem à aquisição de novas viaturas. Por diversas vezes, porém, os técnicos se mostram contrários a qualquer tipo de vinculação.



Nota-se, ainda, que 56,25% desconhecem esta afirmativa e que 12,50% não responderam tal questão. Ressalta-se que 56,25% que desconhecem esse "esforço" pertencem a nível tático (CRPM), portanto não participam cotidianamente desse tipo de negociação junto aos órgãos governamentais.

TABELA 27

HOUVE "ESFORÇO" PARA QUE OS RECURSOS DE ALIENAÇÃO DE VIATURAS FOSSE DESTINADO À COMPRA DE NOVAS SEGUNDO AUTORIDADES DA PMMG
BELO HORIZONTE

Jul. 1996

ESFORÇO PARA RECURSO DE ALIENAÇÃO IR PARA COMPRA NOVA VIATURA	FREQUÊNCIA	
	Abs.	%
Sim	5	31,25
Não	-	-
Desconhece	9	56,25
Não respondeu	2	12,50
TOTAL	16	100,00

A tabela 28 mostra que 37,50% das opiniões afirmam que existe a nível de governo, projeto para renovação do frota da PM e demais, 62,50% desconhecem a existência desse projeto. Ressalta-se que os 62,50% dos pesquisados que desconhecem a existência, a nível de governo, de um projeto para renovação da frota da Corporação, em sua maioria pertencem ao nível tático (CRPM) não tendo, às vezes, acesso a esse tipo de conhecimento.



TABELA 28

CONHECIMENTO DAS AUTORIDADES DA PM DE PROJETO
PARA RENOVAÇÃO DA FROTA
BELO HORIZONTE
Jul. 1996

CONHECIMENTO DE PROJETO PARA RENOVAÇÃO DA FROTA	FREQUÊNCIA	
	Abs.	%
Sim	6	37,50
Não	-	-
Desconhecem	10	62,50
TOTAL	16	100,00

Nota: Sinal convencional utilizado: - dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento

Consta, na tabela 29 que 87,50% dos pesquisados sabem da existência dos benefícios da isenção de IPI e ICMS quando da aquisição de viaturas destinadas à segurança pública, enquanto 12,50% a desconhecem.



TABELA 29

CONHECIMENTO DAS AUTORIDADES DA PM SOBRE
A ISENÇÃO DE IPI E ICMS
BELO HORIZONTE

Jul. 1996

CONHECIMENTO SOBRE ISENÇÃO DE IPI E ICMS	FREQUÊNCIA	
	Abs.	%
Sim	14	87,50
Não	-	-
Desconhecem	02	12,50
TOTAL	16	100,00

Nota: Sinal convencional utilizado: - dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento

Observa-se, na tabela 30, que 75,00% das opiniões acreditam que a alienação de veículos com 30/40 000 km rodados ou com até 2 anos de uso possibilitará a aquisição de outro com redução de custos e justificam:

- seria medida possível e viável;
- outras empresas têm adotado esse sistema;
- a isenção de IPI e ICMS reduzirá o valor do bem.

Observa-se, ainda, que 25,00% das opiniões não acreditam nessa possibilidade e relacionam os motivos:

- não há amparo legal;
- há outros fatores que desvalorizam a viatura da PM.



TABELA 30

POSSIBILIDADE DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS ORIUNDOS DA ALIENAÇÃO DE VIATURAS PARA AQUISIÇÃO DE NOVAS COM REDUÇÃO DE CUSTOS SEGUNDO AUTORIDADES DA PM
BELO HORIZONTE

Jul. 1996

RECURSO DE ALIENAÇÃO DE VIATURA DESTINADO A COMPRA DE NOVA	FREQUÊNCIA	
	Abs.	%
Sim	12	75,00
Não	3	18,75
Não respondeu	1	6,25
TOTAL	16	100,00

Nota-se, na tabela 31, que 68,75% tem conhecimento que xadrez, cabide para armamentos e sirenes são reaproveitados em viaturas novas e afirmam:

- já é adotada e reduz suficientemente os custos;
- trata-se de equipamentos que pouco desgastam;
- providência viável e necessária;
- não se faz alienação de viaturas com esses equipamentos.

Verifica-se que 31,25% desconhecem ou desaprovam essa prática pelos motivos abaixo:

- duvido que xadrez de viatura maior caiba em viaturas menores ou vice-versa;
- o equipamento precisa ser renovado;
- inservibilidade pelo uso e modelo da viatura.



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Academia de Polícia Militar

TABELA 31

**CONHECIMENTO DAS AUTORIDADES DA PM SOBRE O
REAPROVEITAMENTO DE EQUIPAMENTOS (1)
BELO HORIZONTE**

Jul. 1996

REAPROVEITAMENTO DE EQUIPAMENTOS	FREQUÊNCIA	
	Abs.	%
Sim	11	68,75
Não	5	31,35
TOTAL	16	100,00

Nota: (1) Xadrez, cabide para armamentos e sirenes.

5.3 Empresas locadoras de veículos e taxistas autônomos

Na tabela 32, observa-se que as frota das locadoras em pauta são pequenas se comparadas com a da PMMG.

TABELA 32

**NÚMERO DE VEÍCULOS QUE COMPÕEM A FROTA DAS LOCADORAS
BELO HORIZONTE**

Jul. 1996

EMPRESA	NÚMERO DE VEÍCULOS	
	Abs.	%
Localiza rent a Car S.A	550	61,11
Lokamig rent a Car	300	33,33
Locadora Taxil Ltda	50	5,56
TOTAL	900	100,00



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Academia de Polícia Militar

Ressalta-se, na pesquisa junto às locadoras, que seus veículos possuem baixa idade média, são veículos novos, variando de um a três anos de uso, conforme observa-se na tabela 33.

TABELA 33
IDADE MÉDIA DA FROTA DAS EMPRESAS LOCADORAS
BELO HORIZONTE
Jul. 1996

EMPRESA	IDADE MÉDIA (ANOS)
Locadora Taxil Ltda	3,00
Lokamig Rent a Car Ltda	1,00
Localiza Rent a Car S.A.	1,00
TOTAL	1,67

Verifica-se, na tabela 34, que a preocupação com a renovação das frotas é uma constante e isso ocorre numa periodicidade que varia entre 6 meses a 3 anos.

TABELA 34
PERIODICIDADE DE RENOVAÇÃO DAS FROTAS
DAS EMPRESAS LOCADORAS
BELO HORIZONTE
Jul. 1996

PERIODICIDADE DA RENOVAÇÃO DA FROTA	FREQUÊNCIA	
	Abs.	%
6 meses	1	33,33
2 anos	1	33,33
3 anos	1	33,33
TOTAL	3	100,00



Na tabela 35, nota-se que as opiniões são unânimes no sentido de que veículos novos atraem mais clientes, oferecem maior economia e que, a partir do período estabelecido para troca, a manutenção torna-se mais onerosa.

TABELA 35
MOTIVOS DA PERIODICIDADE DA RENOVAÇÃO DAS
FROTAS DAS EMPRESAS LOCADORAS
BELO HORIZONTE
Jul. 1996

MOTIVOS DA PERIODICIDADE DA RENOVAÇÃO DA FROTA	FREQUÊNCIA	
	Abs.	%
A frota nova atrai mais clientes	3	100,00
A partir desse período a manutenção é mais cara	3	100,00
Maior economia	3	100,00
TOTAL	3	100,00

Nota: Admite-se mais de uma alternativa como resposta

Na tabela 36, constata-se que os pesquisados não têm benefícios oferecidos pelo Governo para renovação de suas frotas e afirmam que mesmo assim é vantajoso para a empresa.



TABELA 36
EXISTÊNCIA DE BENEFÍCIOS OFERECIDOS PELO
GOVERNO ÀS EMPRESAS LOCADORAS
BELO HORIZONTE

Jul. 1996

EXISTÊNCIA DE BENEFÍCIOS OFERECIDOS PELO GOVERNO	FREQUÊNCIA	
	Abs.	%
Sim	-	-
Não	3	100,00
TOTAL	3	100,00

Nota: Sinal convencional utilizado: - dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento

Nota-se, na Tabela 37, a existência de descontos oferecidos pelos fabricantes aos frotistas, variando de 1 a 10% conforme a empresa pesquisada. Observa-se, porém, que a Localiza, maior empresa do ramo na América Latina, não nos forneceu esse dado por se tratar de informação estratégica da empresa



TABELA 37
EXISTÊNCIA DE BENEFÍCIOS OFERECIDOS PELOS
FABRICANTES ÀS EMPRESAS LOCADORAS
BELO HORIZONTE
Jul. 1996

EXISTÊNCIA DE BENEFÍCIOS OFERECIDOS PELOS FABRICANTES	FREQUÊNCIA	
	Abs.	%
Sim	3	100,00
Não	-	-
TOTAL	3	100,00

Nota: Sinal convencional utilizado: - dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento

A tabela 38, mostra que os veículos usados dessas empresas sofrem desvalorização, quando da revenda, em relação ao preço de mercado. Com exceção da Localiza, pois seus veículos têm uma ótima manutenção e por isso não são desvalorizados.

TABELA 38
EXISTÊNCIA DE DESVALORIZAÇÃO DO VEÍCULO USADO NA REVENDA EM
FUNÇÃO DO PREÇO DE MERCADO SEGUNDO AS LOCADORAS
BELO HORIZONTE
Jul. 1996

DESVALORIZAÇÃO DO VEÍCULO NA REVENDA	FREQUÊNCIA	
	Abs.	%
Sim	2	66,67
Não	1	33,33
TOTAL	3	100,00



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Academia de Polícia Militar

Verifica-se, na tabela 39, que os veículos das empresas locadoras sofrem uma desvalorização que varia entre 5 a 20% conforme o estado geral do veículo a ser revendido.

TABELA 39
PERCENTUAL APROXIMADO DA DESVALORIZAÇÃO DO VEÍCULO
USADO DA EMPRESA LOCADORA
BELO HORIZONTE
Jul. 1996

DESVALORIZAÇÃO (%)	FREQUÊNCIA	
	Abs.	%
De 5 a 10	1	50,00
De 16 a 20	1	50,00
TOTAL	2	100,00

Observa-se, na tabela 40, que os veículos (táxis) pesquisados têm em média 1 ano de uso, porque é vantajoso para o taxista trocá-lo periodicamente, utilizando o benefício da isenção de impostos.

TABELA 40
IDADE MÉDIA DOS TÁXIS PARTICULARES
BELO HORIZONTE
Jul. 1996

IDADE MÉDIA DOS TÁXIS (ANOS)	FREQUÊNCIA	
	Abs.	%
1	5	100,00
TOTAL	5	100,00



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Academia de Polícia Militar

Na tabela 41, observa-se que a periodicidade da renovação de veículos dos taxistas autônomos ocorre no intervalo que varia entre 3 a 5 anos e que a preferência para troca é de 3 anos.

TABELA 41
PERIODICIDADE DE RENOVAÇÃO DOS TÁXIS PARTICULARES
BELO HORIZONTE
Jul. 1996

PERIODICIDADE DE RENOVAÇÃO (ANOS)	FREQUÊNCIA	
	Abs.	%
3	3	60,00
4	1	20,00
5	1	20,00
TOTAL	5	100,00

Nota-se, na tabela 42, que os veículos novos atraem maior número de clientes, é mais econômico e aquele que deixa de trocar o seu veículo periodicamente tem um aumento de gastos com manutenção.



TABELA 42

**RAZÃO DA PERIODICIDADE DA RENOVAÇÃO DOS TÁXIS PARTICULARES
BELO HORIZONTE**

Jul. 1996

MOTIVOS DA PERIODICIDADE DA RENOVAÇÃO DA FROTA	FREQUÊNCIA	
	Abs.	%
A frota nova atrai mais clientes	3	60,00
A partir desse período a manutenção é mais cara	5	100,00
Maior economia	5	100,00
TOTAL	5	100,00

Nota: Admite-se mais de uma alternativa como resposta

Verifica-se, na tabela 43, que os taxistas autônomos têm benefícios oferecidos pelo governo, desconto de IPI e ICMS, quando da compra de veículos novos desde que obedidos os dispositivos legais.

TABELA 43

**CONHECIMENTO DOS TAXISTAS SOBRE EXISTÊNCIA DE BENEFÍCIOS
OFERECIDOS PELO GOVERNO PARA COMPRA E TÁXIS NOVOS**

BELO HORIZONTE

Jul. 1996

EXISTÊNCIA DE BENEFÍCIOS OFERE- CIDOS PELO GOVERNO	FREQUÊNCIA	
	Abs.	%
Sim	4	80,00
Não respondeu	1	20,00
TOTAL	5	100,00



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Academia de Polícia Militar

Consta da tabela 44 que apenas 1 dos 5 taxistas pesquisados afirmou que recebera desconto de fabricante (concessionária) no percentual de 5% fora os demais benefícios oferecidos pelo governo.

TABELA 44
CONHECIMENTO DOS TAXISTAS SOBRE EXISTÊNCIA DE BENEFÍCIOS
OFERECIDOS POR FABRICANTE NA COMPRA E TÁXIS NOVOS
BELO HORIZONTE

Jul. 1996

EXISTÊNCIA DE BENEFÍCIOS OFERECIDOS PELO FABRICANTE	FREQUÊNCIA	
	Abs.	%
Sim	1	20,00
Não	4	80,00
TOTAL	5	100,00



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Academia de Polícia Militar

Observa-se, na tabela 45, que os táxis são desvalorizados na hora da revenda em especial, porque ser um veículo que roda muito, utiliza vias com pisos variados, às vezes é dirigido por mais de um motorista, o que provoca um desgaste maior no veículo.

TABELA 45
EXISTÊNCIA DE DESVALORIZAÇÃO DO VEÍCULO USADO NA REVENDA EM
FUNÇÃO DO PREÇO DE MERCADO SEGUNDO OS TAXISTAS
BELO HORIZONTE
Jul. 1996

DESVALORIZAÇÃO DO VEÍCULO NA REVENDA	FREQUÊNCIA	
	Abs.	%
Sim	5	100,00
Não	-	-
TOTAL	5	100,00

Nota: Sinal convencional utilizado: - dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento

Consta, da tabela 46, que o percentual de desvalorização do táxi na revenda varia de 20 a 30% , conforme opiniões dos pesquisados.

TABELA 46
PERCENTUAL APROXIMADO DA DESVALORIZAÇÃO DO TÁXI AUTÔNOMO
BELO HORIZONTE
Jul. 1996

DESVALORIZAÇÃO (%)	FREQUÊNCIA	
	Abs.	%
Aproximadamente 20	1	20,00
Aproximadamente 30	4	80,00
TOTAL	5	100,00



5.4 Empresas de economia mista - CEMIG, TELEMIG E COPASA.

Consta, na tabela 47, que as empresas em pauta possuem frotas grandes e descentralizadas, semelhantes à da PMMG.

TABELA 47
NÚMERO DE VEÍCULOS QUE COMPÕEM A FROTA DAS
EMPRESAS DE ECONOMIA MISTA
BELO HORIZONTE
Jul. 1996

EMPRESA	NÚMERO DE VEÍCULOS	
	Abs.	%
TELEMIG	1 900	29,14
COPASA	1 495	22,93
CEMIG	3 126	47,93
TOTAL	6 521	100,00

Observa-se, na tabela 48, que as idades médias das frotas variam entre 3,0 e 8,4 anos, tendo como média geral 5,43 anos de uso. Ressalta-se que a manutenção dessas frotas é terceirizada.

TABELA 48
IDADE MÉDIA DAS FROTAS DAS EMPRESAS DE ECONOMIA MISTA
BELO HORIZONTE
Jul. 1996

EMPRESA	IDADE MÉDIA
TELEMIG	3,0
COPASA	8,4
CEMIG	4,9
TOTAL	5,43



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Academia de Polícia Militar

Verifica-se, no quadro 1, que duas das empresas possuem programas para a renovação de suas frotas, ou seja CEMIG e TELEMIG, a primeira executa uma renovação anual, havendo disponibilidade de recursos e a segunda executa um plano de renovação de frota empírico, contudo afirmam que a renovação é importante.

QUADRO 1
EXISTÊNCIA DE PROGRAMA DE RENOVAÇÃO DAS FROTAS
DA EMPRESAS DE ECONOMIA MISTA
BELO HORIZONTE

Jul. 1996

EMPRESA	EXISTÊNCIA
TELEMIG	sim
COPASA	não
CEMIG	sim

Nota-se, no quadro 2, que a periodicidade da renovação varia entre 1 a 5 anos, conforme o critério adotado por cada empresa.

QUADRO 2
PERIODICIDADE PARA RENOVAÇÃO DAS FROTAS
DAS EMPRESAS DE ECONOMIA MISTA
BELO HORIZONTE

Jul. 1996

EMPRESA	PERIODICIDADE
TELEMIG	Média de 5 anos
COPASA	De forma esporádica
CEMIG	1 ano, de acordo com disponibilidade de recursos



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Academia de Polícia Militar

Verifica-se, no quadro 3, que a renovação da frota é salutar para a empresa, pois propicia maior economia, uma vez que a manutenção preventiva é menos onerosa e que os veículos novos dão maior satisfação aos usuários e clientes.

QUADRO 3
RAZÃO DA PERIODICIDADE DA RENOVAÇÃO DA FROTA
DAS EMPRESAS DE ECONOMIA MISTA
BELO HORIZONTE

Jul. 1996

RAZÃO	TELEMIG	COPASA	CEMIG
Maior economia	X	-	X
A frota nova propicia maior prestação de serviços	X	-	X
A partir desse período a manutenção é mais onerosa	X	-	-
Satisfação do usuário e cliente	-	-	X

Observa-se, no quadro 4, que a origem dos recursos destinados à renovação das frotas das empresas é em quase sua totalidade, de recursos próprios, e em caso específico da COPASA, também, proveniente de convênios, o que proporciona uma certa autonomia quando da renovação das frotas, porém essas empresas dependem de autorização da Secretaria de Estado de Recursos Humanos e Administração para aquisição de veículos.



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Academia de Polícia Militar

QUADRO 4

**ORIGEM DOS RECURSOS PARA AQUISIÇÕES DE VEÍCULOS
NAS EMPRESAS DE ECONOMIA MISTA**

BELO HORIZONTE

Jul. 1996

ORIGEM DOS RECURSOS	TELEMIG	COPASA	CEMIG
Recursos próprios	X	X	X
Recursos de convênios	-	X	-
Outros	-	-	-

Verifica-se, no quadro 5, que pelo menos duas das empresas pesquisadas são favorecidas por benefícios em forma de descontos patrocinados pelos fabricantes, num percentual que varia de 5 a 15%, mesmo sendo esse desconto pequeno em relação à PMMG, segundo essas empresas é vantajoso a renovação da frota.

QUADRO 5

**EXISTÊNCIA DE DESCONTOS OFERECIDOS PELO FABRICANTE EM
VEÍCULOS PARA AS EMPRESAS DE ECONOMIA MISTA**

BELO HORIZONTE

Jul. 1996

DESCONTO (%)	TELEMIG	COPASA	CEMIG
Menos de 5	X	-	-
De 5 a 10	-	-	-
De 11 a 15	-	-	X
Não recebe	-	X	-



No quadro 6, observa-se que a TELEMIG e a CEMIG afirmam que, nas avaliações de seus veículos, eles não sofrem desvalorização em relação ao preço de mercado. A COPASA afirma que há desvalorização, mas não discrimina o percentual.

QUADRO 6

**DESVALORIZAÇÃO DO VEÍCULO USADO DAS EMPRESAS DE
ECONOMIA MISTA FRENTE AO PREÇO DE MERCADO**

BELO HORIZONTE

Jul. 1996

EMPRESA	DESVALORIZAÇÃO DO VEÍCULO
EMIG	NÃO - Geralmente alcança preço de mercado
ASA	SIM - Não discriminou
IIG	NÃO - Nos leilões públicos os veículos têm apresentado preços compatíveis com os de mercado

Consta, na tabela 49, que a PMMG possui a maior frota dentre os utilizados. Ressalta-se, que a Corporação e as empresas CEMIG, TELEMIG e ASA têm suas frotas descentralizadas em todo o Estado, enquanto as locadoras têm os veículos centralizados em Belo Horizonte ou nas maiores cidades mineiras.



TABELA 49
O TAMANHO DAS FROTAS
BELO HORIZONTE

Jul. 1996

DISCRIMINAÇÃO	TAMANHO DA FROTA
PMMG	4 338
COPASA	1 495
TELEMIG	1 900
CEMIG	3 126
Lokamig	300
Localiza	550
Taxil	50
Taxistas	05
TOTAL	11 764

Observa-se, na tabela 50, que as frotas no geral são bem mais novas que a nossa, exceção feita à frota da COPASA, que tem idade média superior a nossa. Ressalta-se porém, que a manutenção de todas as frotas, excluindo a da PMMG é terceirizada. Portanto uma manutenção melhor, o que dilata a vida útil dos veículos.



TABELA 50
A IDADE MÉDIA DAS FROTAS
BELO HORIZONTE
Jul. 1996

DISCRIMINAÇÃO	IDADE MÉDIA
PMMG	8,001
COPASA	8,400
TELEMIG	3,000
CEMIG	4,900
Lokamig	1,000
Localiza	1,000
Taxil	3,000
Taxistas	1,000
TOTAL	3,790

Verifica-se, na Tabela 51, que a grande maioria das autoridades do Governamentais e da PMMG conhecem a existência do benefício da isenção de impostos, para a aquisição de veículos destinados à segurança pública.



TABELA 51
CONHECIMENTO SOBRE ISENÇÃO DE IPI E ICMS NA AQUISIÇÃO DE
VEÍCULOS PARA PMMG SEGUNDO AUTORIDADES
GOVERNAMENTAIS E DA CORPORAÇÃO
BELO HORIZONTE

Jul. 1996

AUTORIDADE	FREQUÊNCIA					
	SIM		NÃO		DESCONHECE	
	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%
GOVERNAMENTAL	5	83,34	1	16,66	-	-
DA PMMG	14	87,50	-	-	2	12,50
TOTAL	19	86,36	1	4,55	2	9,09

Nota: sinal convencional utilizado: - dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento

Observa-se, na Tabela 52, que tanto a nível de Governo ou de PMMG, os pesquisados em sua maioria desconhecem a existência de programa para a renovação da frota, ficando restrito este conhecimento somente às autoridades envolvidas com o gerenciamento de frota.



TABELA 52

EXISTÊNCIA UM PROGRAMA PARA RENOVAÇÃO DA FROTA SEGUNDO
AUTORIDADES GOVERNAMENTAIS E DA PMMG
BELO HORIZONTE

Jul. 1996

AUTORIDADE	FREQUÊNCIA							
	SIM		NÃO		DESCO- NHECE		NÃO RESPONDEU	
	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%
GOVERNAMENTAL	1	16,67	2	33,33	2	33,33	1	16,67
DA PMMG	6	37,50	-	-	10	62,50	-	-
TOTAL	7	86,36	2	4,55	12	9,09	1	4,54

Nota: sinal convencional utilizado: - dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento

Consta, da tabela 53, que 68,18% das autoridades do Governo e PMMG acreditam na possibilidade de se adquirir veículos novos com recursos provenientes da alienação de veículos usados com 30/40.000 km rodados ou até 2 anos de uso, isto com redução de custos para o Estado.



TABELA 53

OS RECURSOS ARRECADADOS NA ALIENAÇÃO POSSIBILITARÃO A AQUISIÇÃO DE OUTRA NOVA COM REDUÇÃO DE CUSTOS SEGUNDO AUTORIDADES GOVERNAMENTAIS E DA PMMG
BELO HORIZONTE

Jul. 1996

AUTORIDADE	FREQUÊNCIA					
	SIM		NÃO		NÃO RESPONDEU	
	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%
GOVERNAMENTAL	3	50,00	3	50,00	-	-
DA PMMG	12	75,00	3	18,75	1	6,25
TOTAL	15	68,18	6	27,27	1	4,55

Nota: sinal convencional utilizado: - dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento

Na Tabela 54, verifica-se, que 72,73% das autoridades pesquisadas (Governo e PMMG) vêem a possibilidade dos recursos arrecadados na alienação de viaturas da Corporação serem destinados à aquisição de veículos novos.



TABELA 54

RECURSOS ARRECADADOS EM ALIENAÇÕES DE VIATURAS PODEM SER
DESTINADOS À AQUISIÇÃO DE NOVAS SEGUNDO AUTORIDADES
GOVERNAMENTAIS E DA PMMG

BELO HORIZONTE

Jul. 1996

AUTORIDADE	FREQUÊNCIA					
	SIM		NÃO		NÃO RESPONDEU	
	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%
GOVERNAMENTAL	4	66,67	-	-	2	33,33
DA PMMG	12	75,00	4	25,00	-	-
TOTAL	16	72,73	4	18,18	2	9,09

Nota: sinal convencional utilizado: - dado numérico igual a zero não resultante de arrendamento

Verifica-se, no quadro 7, que a maioria das empresas pesquisadas utilizam de uma periodicidade na renovação de suas frotas que varia de 6 meses a 5 anos, exceções feitas à PMMG e Copasa que não possuem um período pré-estabelecido.



QUADRO 7

PERIODICIDADE DA RENOVAÇÃO DAS FROTAS

BELO HORIZONTE

Jul 1996

EMPRESAS	PERÍODO PARA RENOVAÇÃO
PMMG	Não existe
Locadoras	6 meses a 3 anos
Taxistas	3 a 5 anos
CEMIG	1 ano
TELEMIG	5 anos (em média)
COPASA	esporádica

Observa-se, no quadro 8, que na maioria das empresas, os veículos sofrem uma desvalorização na hora da revenda que, varia entre 5 a 30% conforme o estado geral desses veículos, bem como são feitas suas manutenções.



QUADRO 8
DESVALORIZAÇÃO DOS VEÍCULOS QUANDO DA REVENDA
BELO HORIZONTE
Jul.1996

DISCRIMINAÇÃO	DESVALORIZAÇÃO		PERCENTUAL
	SIM	NÃO	
PMMG (1)	X	-	20 a 25%
CEMIG	-	X	Não há
TELEMIG	-	X	Não há
COPASA	X	-	Não discriminou
Localiza	-	X	Não há
Lokamig	X	-	5 a 10%
Taxil	X	-	16 a 20%
Taxis	X	-	20 a 30%

(1) Fonte: Secretaria de Estado de Recursos Humanos e Administração



6 CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES

Sabe-se que, para bem desempenhar sua missão constitucional a Polícia Militar necessita basicamente de uma viatura em boas condições de uso, assim como equipamentos operacionais, comunicações eficientes e o homem preparado.

A Corporação, ao longo de seus 221 anos, sempre procurou adaptar-se às conjunturas da sociedade de maneira coerente e competente.

Hoje, com sua missão bem definida no texto constitucional, ela se vê ameaçada por outras organizações que, com a alegação de se reduzirem os níveis atuais de criminalidade, tentam ocupar seu espaço.

Diante disso, considerando a sua capacidade de ajustamento às várias realidades sociais existentes, a Polícia Militar deve procurar rever a sua estrutura atual com vistas a melhorar o emprego de seus recursos humanos e materiais, como forma de atingir a eficácia nas suas ações, não permitindo o aparecimento de lacunas que possibilitem ameaçar a sua existência.

Assiste-se no mundo inteiro, e o Brasil não é a exceção, a uma tendência do Estado afastar-se de atividades típicas do setor privado, como forma de torná-lo mais ágil para o cumprimento de suas missões básicas.

Não resta, portanto, qualquer dúvida de que a Corporação de Tiradentes deve procurar ajustar-se a esta realidade atual, modernizando sua administração, visando-se colocar na rua o maior número possível de policiais. Para que a prestação do serviço de segurança pública seja ágil e eficaz, é necessário a utilização de viaturas em boas condições de uso, como uma das pré-condições.



Considerando a atual crise do Estado e as dificuldades pelas quais a PMMG vem passando junto aos seus fornecedores, não só na área de motomecanização, verifica-se alguns aspectos negativos, que são relatados:

- dificuldade para angariar recursos junto ao Estado, para renovação da frota;
- licitações desertas;
- fornecedores, em alguns casos, denunciando a falta de pagamento;
- dificuldade para o pagamento de fornecedores, com atrasos de até um ano;
- idade média da frota elevada;
- estado geral da frota que deixa muito a desejar;
- índice de indisponibilidade elevado;
- aumento do tempo de espera nas ocorrências policiais;
- viaturas no policiamento sem condições de uso, etc.

Por tudo isso, e por não encontrar alternativas mais viáveis a curto prazo para o problema, é que se vem a apresentar esta proposta que, conforme ficou provado, é bastante econômica para o Estado.

Da análise dos dados levantados através da pesquisa, pode-se tirar as seguintes conclusões:

- a) A frota da Corporação com 8,001 anos de uso é considerada "velha" e requer, por isso, uma renovação urgente considerando o tipo de atividade. (Tabela 2)
- b) Uma frota "velha" traz prejuízos à operacionalidade, quando do aumento do tempo de espera do solicitante, por não dispor de viaturas suficientes lançadas nos turnos de serviço, em decorrência de indisponibilidade das mesmas. (Tabelas 2 e 21)
- c) A frota tem um desgaste prematuro, decorrente do empenho excessivo, manutenção preventiva precária, grande rodízio de motoristas e outros motivos elencados na análise de dados. (Tabela 23)



d) Não vale a pena investir na manutenção da frota atual, já considerada "velha". É mais econômico para o Estado, sua renovação. (Tabela 22)

e) Os veículos a partir de 30/40.000 km rodados ou com mais de 2 anos de uso têm uma manutenção mais onerosa. (Tabelas 25 e 15)

f) O recurso arrecadado na alienação de viaturas com 30/40.000 km rodados ou com até 2 anos de uso possibilitará a aquisição de novas com redução de custos para o Estado, utilizando-se do benefício da isenção de impostos. (Tabela 18)

g) Existe a possibilidade técnica/política de que os recursos oriundos das alienações de viaturas sejam destinados à compra de novas. (Tabelas 2 e 26)

h) Equipamentos como xadrez, cabides para armamentos e sirenes podem ser reaproveitados, desde que compatíveis com as novas viaturas. (Tabela 31)

i) A renovação periódica da frota diminui gastos com manutenção e aumenta a operacionalidade a partir da disponibilidade de um número maior de viaturas para serem lançadas nos turnos de serviço; (Tabelas 35 e 42 e Quadro 3)

j) Melhor visual e venda positiva de imagem, com viaturas novas.

Diante desta sequência de fatos reais, pode-se concluir que a renovação da nossa frota é necessária e possível, bastando apenas alguns ajustes com as Secretarias da Fazenda e da Administração.

Das hipóteses levantadas, verifica-se:

a) Haverá redução do índice de indisponibilidade da frota, pois nas viaturas novas essa possibilidade é mais remota, a manutenção, para efeito de garantia, é realizada em concessionárias, portanto uma mão-de-obra especializada e utilização de peças originais.



b) Haverá a redução da idade média da frota, uma vez que serão retiradas de operação viaturas já com alguns ou vários anos de circulação e substituídas por outras novas.

Aqui a proposta é quase que alienar uma viatura e com o recurso adquirir outra nova. A partir da alienação dos lotes de viaturas e em havendo sucesso desta proposta, poder-se-á estendê-lo às viaturas mais antigas, cuja a razão será alterada

c) Haverá redução nos gastos com manutenção, pois os serviços realizados preventivamente têm custo inferior aos dos realizados de forma recuperativa. Diante disso pode-se afirmar que a manutenção preventiva deve ser levada a termo a qualquer frota ou até mesmo a veículos particulares com o objetivo final de evitar a corretiva. Lembra-se, mais uma vez que as revisões no período de garantia, são por conta das concessionárias.

d) Haverá o aumento da operacionalidade, pois ocorrendo a redução da indisponibilidade de viaturas, conseqüentemente haverá um maior número de viaturas para serem lançadas nos turnos de serviço, e com isso, tem-se um menor tempo médio de espera do solicitante.

e) Com viaturas mais novas, o visual geral da frota melhorará, pois haverá descarga de outras mais velhas e mais desgastadas pelo uso do dia-a-dia, estando em operação veículos com uma pintura nova, sem amassamentos na lataria, faróis e indicadores de mudança de direção em pleno funcionamento, está-se transmitindo uma melhor imagem, com "venda" de serviços com melhor qualidade. Neste particular, entra ainda o marketing do Governo e da Polícia Militar.

Entende-se que a Polícia Militar deva partir com urgência para a renovação de sua frota, utilizando para isso os recursos oriundos de alienações de suas viaturas, bem como os benefícios da isenção do IPI e ICMS.



Isto posto, e principalmente considerando a crise que o Brasil e o Estado encontram-se mergulhados, propõe-se as seguintes medidas:

a) Alienação de "lotes experimentais" de viaturas, cujo o recurso arrecadado deverá ser destinado, exclusivamente, à aquisição de novas.

b) Acordar paralelamente com as Secretarias da Fazenda e da Administração, quanto à destinação dos recursos arrecadados na alienação.

c) Juntamente e/ou paralelamente com os processos de descarga e alienação, a Corporação iniciar os processos de licitação para as novas aquisições, de forma a aproximar a retirada de umas com a entrada de outras;

d) Em se obtendo sucesso com os "lotes experimentais", poder-se-á estender para outros e outros lotes, atingindo viaturas com mais de 2 anos de uso e/ou com mais de 30/40.000 km rodados. Neste caso, conforme comenta-se na conclusão, a proporção vai mudar, passando de mais de uma viatura "velha" por uma nova;

e) Encaminhar esta proposta ao setor competente do governo, para sensibilização e facilitação nas negociações futuras visando a liberação dos recursos oriundos das alienações de viaturas, exclusivamente, para a aquisição de novas.

Ao concluir este trabalho, deseja-se deixar de maneira clara a intenção de contribuir para renovação da frota da Corporação, especialmente para a atividade de motomecanização, fator fundamental para a eficiência e eficácia nos serviços prestados pela Polícia Militar de Minas Gerais. Espera-se que as considerações aqui abordadas sirvam de base para manter viva as discussões sobre a necessidade da renovação da frota, tema desta monografia.



7 FONTES BIBLIOGRÁFICAS

- 1 AZAMBUJA, Darcy. Teoria geral do estado. Porto Alegre: Globo, 1983.
- 2 BEMFICA, Francisco Vani. Teoria geral do estado. 2. ed. Rio de Janeiro: Forense, 1984.
- 3 BENEVIDES, Paulo. Teoria do estado. 2. ed. Rio de Janeiro: Forense, 1980.
- 4 BRASIL, Constituição 1988. Constituição da República Federativa do Brasil. Belém, Banco do Amazonas, 1988.
- 5 BRASIL, Secretaria da Receita Federal. Instrução Normativa n.109, 17 de agosto de 1987. Conceitua "Veículos destinados ao patrulhamento policial" para fins de redução de alíquota estabelecida na Nota Complementar NC (87 - 9), do capítulo 87 da TIPI. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, 19 de agosto de 1987. Diário do Executivo.
- 6 BRASIL, Decreto n. 97 410, de 23 de dezembro de 1988. Aprova a tabela de incidência do Imposto sobre produtos industrializados. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, 28 de fevereiro de 1988. Diário do Executivo.
- 7 BRASIL, Lei n. 8 058, 2 de julho de 1990. Isenta do imposto sobre produtos industrializados - IPI - as saídas de veículos automotores, máquinas, equipamentos, bem como suas partes e peças separadas, quando destinadas a utilização nas atividades nos Corpos de Bombeiros em todo território nacional. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, agosto de 1992.
- 8 BRASIL, Lei n. 8 666, 21 de junho de 1993. Regulamenta o artigo 37, inciso XXI da Constituição Federal que institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, agosto de 1989.
- 9 CHIAVENATO, Adalberto. Introdução à teoria geral da administração. 3. ed São Paulo: Mc Graw - Hill do Brasil, 1983.
- 10 MENEZES, Anderson de. Teoria geral do estado. 4. ed. Rio de Janeiro: Forense, 1984.
- 11 MINAS GERAIS, Constituição 1989. Constituição do Estado de Minas Gerais. Belo Horizonte: Assembléia Legislativa, 1989.



- 12 MINAS GERAIS, Decreto n. 21 887, de 22 de dezembro de 1981. Dá nova redação ao artigo 17 do Decreto n. 10 450, de 5 de abril de 1967, modificado pelo artigo 1º do Decreto 11 032, de 25 de abril de 1968.
- 13 MINAS GERAIS, Lei n. 9 444, 26 de novembro de 1987. Dispõe sobre as licitações e contratos da administração centralizada e autarquias do estado e dá outras providências. Minas Gerais, Belo Horizonte, novembro de 1987.
- 14 MINAS GERAIS, Decreto n. 33 846, de 14 de agosto de 1992. Altera o Regulamento do ICMS, aprovado pelo Decreto n. 32 635, 18 de fevereiro de 1991. Minas Gerais, Belo Horizonte, agosto de 1992.
- 15 MINAS GERAIS, Decreto n. 37 441, 20 de outubro de 1995. Dispõe sobre a aquisição e fiscalização do uso de veículo pertencente à administração direta, autarquias, empresas públicas, sociedade de economia mista, fundações criadas ou mantidas pelo Estado e a Polícia Militar do Estado de Minas Gerais. Minas Gerais, Belo Horizonte, outubro de 1995.
- 16 MINAS GERAIS, Decreto n. 37 920, 16 de maio de 1996. Dispõe sobre aquisição de veículos automotores para os órgãos e entidades do Poder Executivo e para Polícia Militar do Estado e Minas Gerais. Minas Gerais, Belo Horizonte, maio de 1996.
- 17 MINAS GERAIS, Polícia Militar do Estado de Minas Gerais. Resolução n. 2 914, de 5 de julho de 1993. Aprova o Regulamento de Motomecanização. Belo Horizonte, [1993].
- 18 SÁ, Dalmir José de. Manutenção de viaturas na PMMG: avaliação e novos caminhos. Belo Horizonte: Academia de Polícia Militar. 1991. Monografia apresentada no Curso Superior de Polícia.
- 19 NETO, Silveira. Teoria do estado. 6.ed. São Paulo: Max Limonad, 1978.



8 APÊNDICE

8.1 Questionários



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS
ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR
CURSO SUPERIOR DE POLÍCIA

Belo Horizonte, de junho de 1996

Ilustríssimo Senhor,

Como aluno do Curso Superior de Polícia deverei elaborar e defender um trabalho monográfico cujo o tema é: "RENOVAÇÃO DA FROTA DA PMMG - UMA PROPOSTA DE REDUÇÃO DE CUSTOS".

Para tanto, organizamos o questionário anexo em que as opiniões de V. Sa., fundadas na experiência profissional a respeito do assunto, serão de fundamental importância ao desenvolvimento de nossa monografia.

Solicitamos, portanto, a fineza de responder este questionário, cujo resultado será recolhido pelo aplicador, até ___/06/96.

Antecipo agradecimentos,

Saulo Neves Martins - Maj PM
Aluno do CSP



QUESTIONÁRIO

DESTINADO À AUTORIDADES GOVERNAMENTAIS

1. Com referência à frota de veículos da Polícia Militar (PMMG), V. Sa.
tem conhecimento:

a. Do estado geral dos veículos?

sim não

Comente: _____

b. Da idade média?

sim não

Comente: _____

c. Do índice médio de indisponibilidade?

sim não

Comente: _____

d. De como é feita a manutenção?

sim não

Comente: _____



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Academia de Polícia Militar

De que prefeituras, associações e comunidade tem colaborado com a Polícia Militar através de doações de viaturas, manutenções e combustíveis?

sim não

Comente: _____

De que os veículos da PMMG rodam em locais e terrenos variados, atendem ocorrências diversas e às vezes trabalham até 24 horas ininterruptamente?

sim não

Comente: _____

g. De quantos municípios mineiros não possuem veículos da Polícia Militar? (De um total de 852 municípios)

sim não

Comente: _____

De que, tecnicamente, os veículos começam apresentar problemas mecânicos a partir de 30/40 mil km rodados ou com mais de dois anos de uso?

sim não

Comente: _____



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Acadêmia de Polícia Militar

que aquisições de veículos destinados à segurança pública tem isenção impostos como IPI e ICMS?

sim não

Comente: _____

Sa. acredita que ao alienar (leilão) um veículo da Polícia Militar com até 30/40 mil km ou com dois anos de uso, o valor arrecadado poderá possibilitar a aquisição de outro zero km com redução de custos, considerando a isenção de impostos?

sim não

Comente: _____

Sa. vê a possibilidade de que se realize a substituição da frota de veículos da PMMG com até 40 mil km ou com dois anos de uso? (cerca de 668)

sim não

Comente: _____

existe a nível de Governo algum programa no sentido de renovar a frota de veículos do Estado, em especial da PMMG?

sim não desconhece



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Academia de Polícia Militar

Comente: _____

Considerando que o recurso arrecadado em alienações de viaturas da PMMG é depositado na Conta Única do Estado, seria possível destiná-lo para aquisição de novos veículos para a Corporação?

sim

não

Comente: _____

Teria outras observações úteis a respeito, que poderiam contribuir para o nosso trabalho?



QUESTIONÁRIO

DESTINADO À AUTORIDADES DA PMMG

A idade média da frota da PMMG influi no rendimento operacional desejado?

sim

não

Porque? _____

Na opinião de V.Sa. vale a pena investir na manutenção de nossa frota, que possui uma idade média elevada?

sim

não

Porque? _____

Existe um desgaste prematuro da nossa frota?

sim

não

Caso positivo, qual (is) a (s) causa (s)?

Manutenção preventiva precária

Empenho excessivo da viatura

Falta de mão-de-obra especializada, na PMMG, para a manutenção

Escassez de ferramental adequado para a manutenção

Descompasso na liberação do crédito orçamentário e financeiro

Todas as anteriores

Outras

Outras: _____



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Academia de Polícia Militar

Considerando que prefeituras, empresas, associações e comunidades têm colaborado com a PM através de doações de viaturas, manutenções e combustíveis, qual é a expectativa da Corporação para com essa situação?

- Manter
 Incentivar
 Cessar

Comente: _____

O Senhor tem conhecimento de que, tecnicamente, as viaturas da PMMG começam a apresentar problemas mecânicos a partir de 40 mil km ou com mais de dois anos de uso?

- sim não

Comente: _____

Considerando que o recurso arrecadado em alienação de viaturas da PMMG é depositado na Conta Única do Estado, seria possível, técnica e/ou politicamente, destiná-lo para aquisição de novas viaturas para a Corporação?

- sim não

Comente: _____



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Academia de Polícia Militar

houve algum "esforço" da Corporação, no sentido de que os recursos provenientes da alienação de viaturas, fossem destinados à compra de novas?

sim não

Comente: _____

existe algum projeto, a nível de Governo do Estado, para renovação da frota da PM?

sim não
 desconhece

Senhor tem conhecimento de que a aquisição de viaturas destinadas à segurança pública têm isenção de IPI e ICMS?

sim não

Comente: _____

Acredita que a alienação de viatura da PM, com até 30/40 mil km ou com dois anos de uso, o valor arrecadado poderá possibilitar a aquisição de outra zero km, com redução de custos, considerado o benefício da isenção de impostos?

sim não

Comente: _____



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Academia de Polícia Militar

Tem conhecimento de que equipamentos como xadrez, giroflex, cabide para armamento, podem ser reaproveitados nas viaturas novas?

sim

não

Comente: _____

Teria outras observações úteis a respeito, que poderiam contribuir para o nosso trabalho?



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Academia de Polícia Militar

QUESTIONÁRIO

DESTINADO À EMPRESAS LOCADORAS DE VEÍCULOS E TAXISTAS

Empresa:

1. A frota dessa empresa é composta por quantos veículos automotores?

- Até 50
- 51 a 100
- 101 a 200
- 201 a 300
- Mais de 300 Citar: _____

2. Qual a idade média da frota dessa empresa?

- 1 ano
- 2 anos
- 3 anos
- 4 anos
- mais de 4 anos Citar: _____

3. Qual a periodicidade da renovação da frota de veículos dessa empresa?

- 6 meses
- 1 ano
- 2 anos
- 3 anos
- Mais de 3 anos Citar: _____



4. Qual a (s) razão (ões) da periodicidade dessa renovação?

- Maior economia
- A frota nova atrai mais clientes
- A partir desse período a manutenção é mais onerosa
- Outra /

Citar: _____

5. Existem benefícios oferecidos pelo Governo que levem à aquisição de veículos novos para essa empresa, a preços inferiores aos de tabela?

a. sim não Qual o tipo? _____

b. Caso positivo, qual o percentual aproximado?

- Até 5%
- 5 a 10%
- 11 a 15%
- 16 a 20%

Mais de 20% Citar: _____

6. Existem benefícios oferecidos pelos fabricantes que levem à aquisição de veículos novos para essa empresa, a preços inferiores aos de tabela?

a. sim não Qual o tipo? _____

b. Caso positivo, qual o percentual aproximado?

- Até 5%
- 5 a 10%
- 11 a 15%
- 16 a 20%

Mais de 20% Citar: _____

- menos de 300
- De 300 a 600
- De 601 a 900
- De 901 a 1200
- Mais de 1200 Citar: _____

2. Qual a idade média da frota de veículos automotores dessa empresa?

- menos de 1 ano
- 2 anos
- 3 anos
- 4 anos
- Mais de 4 anos Citar: _____

3. Existe um programa para renovação da frota dessa empresa?

- a. sim não
- b. Caso positivo, qual o

tipo? _____

4. Qual a periodicidade utilizada para a renovação da frota dessa empresa?

- seis meses 1 ano
- 2 anos 3 anos
- outra / Citar: _____

6. Qual a origem dos recursos para aquisição de veículos novos para essa empresa?

- Recursos próprios
- Recursos de convênios
- Outro /

Citar: _____

7. Existem benefícios oferecidos pelos fabricantes, que levem a aquisição de veículos novos para essa empresa, a preços inferiores aos de tabela?

- a. sim não
- b. Caso positivo, qual o percentual aproximado?

- menos de 5%
- 5 a 10%
- 11 a 15%
- 16 a 20%
- mais de 20%

Citar: _____

8. No caso de revenda (alienação) do veículo usado dessa empresa, ele sofre desvalorização, tendo em vista suas condições, em relação ao preço de mercado?

- a. sim não



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Academia de Polícia Militar

Comente: _____

b. Caso positivo, qual o percentual aproximado?

menos de 5%

5 a 10%

11 a 15%

16 a 20%

Mais de 20%

9. Teria outras observações úteis a respeito, que poderiam contribuir para o nosso trabalho:

POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS

ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR

DIVISÃO DE ENSINO

LAUDO DE AVALIAÇÃO DE MONOGRAFIA

Monografia Condições de Trabalho dos Bombeiros Militares em relação ao
Atendimento de Emergência

elaborada por Paulo Sérgio

por Orientador Metodológico: Antônio Carlos dos Santos de Oliveira

matrícula 123456789

Requisito para conclusão do Curso Superior de Polícia, foi aprovado por todos os
membros da Banca Examinadora, com o conceito Regular

Considerando-se de conhecimentos profissionais e pesquisa de campo, o autor comprovou sua teoria
proposta? O Trabalho Monográfico atingiu a finalidade?

Monografia parcialmente atende aos requisitos de qualidade
que foram abordados superficialmente.
Exercer em parte atingir a finalidade

proposta é viável, factível e tem condições de aplicabilidade?

está sendo realizada e atende aos requisitos

Este trabalho oferece dados, conceitos e soluções originais e inéditas?

São